

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E 1º SEMESTRE DE 2018**

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco Votorantim S.A. e controladas, relativos aos períodos findos em 30 de junho de 2018 (1º semestre de 2018 - 1S18) e 2017 (1º semestre de 2017 - 1S17).

**1. PRINCIPAIS NÚMEROS**

	Jun.18 (1S18)	Jun.17 (1S17)	Variação
Lucro líquido (R\$ milhões)	511	273	87,5%
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio¹ (ROAE) (%)	11,6	6,6	5,0 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio² (ROAA) (%)	1,1	0,5	0,5 p.p.
Ativos Totais (R\$ milhões)	98.154	102.467	-4,2%
Carteira de crédito³ (R\$ milhões)	49.170	46.828	5,0%
Segmento Atacado (R\$ milhões)	12.326	12.697	-9%
Segmento Varejo (R\$ milhões)	36.844	34.131	7,9%
Avais, Fianças e Títulos Privados (R\$ milhões)	10.027	12.528	-20,0%
Recursos captados (R\$ milhões)	63.820	63.352	0,7%
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	9.349	8.508	9,9%
Índice de Basileia⁴ (%)	16,0	13,5	2,5 p.p.
Capital Nível I (%)	12,8	10,3	2,4 p.p.
Inadimplência acima de 90 dias⁵ (%)	4,0	4,4	-0,4 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias) (%)	184	158	26,8 p.p.
Recursos geridos⁶ (R\$ Milhões)	50.122	54.428	-7,9%
Colaboradores (indivíduos)	3.831	3.878	-1,2%

¹ Quociente entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio do período;  
 ² Quociente entre o lucro líquido do período e os ativos totais médios do período;  
 ³ Inclui fundos *onshore* (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos *offshore*).

**2. AMBIENTE ECONÔMICO E SETOR BANCÁRIO**

O 1S18 mostrou um ambiente mais negativo em relação às expectativas, com aumento das incertezas globais, reconsideração dos riscos locais, crescimento menor que esperado e perspectiva de alta da inflação. Esta mudança de humor foi liderada pelos mercados financeiros internacionais, que passaram a trabalhar grande parte do início do ano com um quadro de aumento de juros nos Estados Unidos e de menor crescimento na Europa. Como resultado, os investidores se tornaram mais cautelosos e seletivos, o que acabou inibindo os fluxos de capitais para os mercados emergentes depois de um período de elevada confiança global em 2017. O ambiente externo menos favorável fez com que as incertezas fiscais e políticas domésticas fossem reconsideradas, reforçando a trajetória de depreciação cambial observada desde o início do ano. Este sentimento mais negativo vivida pelos mercados financeiros foi ampliado por indicadores locais mais fracos de atividade e pela paralisação do setor de transporte de carga em maio. As expectativas de PIB para o ano foram reduzidas pela metade, saindo de um patamar próximo a 3,0% para projeções ao redor de 1,5%. A inflação voltou a subir, pressionada pelos efeitos da paralisação e da depreciação cambial, embora grande parte desses impactos deve se mostrar transitória. Depois de encerrar 2017 em 2,95% e oscilar ao redor de 2,80% até maio, o consenso de mercado apontou, ao final do semestre, para um IPCA próximo a 4,0% em 2018. Neste contexto, o Banco Central interrompeu o ciclo de afrouxamento monetário, indicando estabilidade da taxa básica de juros no patamar de 6,5%. O aumento das tensões gerou impactos moderados sobre a confiança de consumidores e empresários, permitindo que o mercado de crédito mantivesse a recuperação das concessões em termos reais. A inadimplência e os *spreeds* voltaram para suas médias históricas tanto para famílias quanto para as empresas. Com a continuação da redução do custo de crédito, o segmento de bens duráveis manteve um bom desempenho. As vendas de veículos mostraram taxas elevadas de crescimento no segmento de novos e um ritmo ainda satisfatório em usados, embora menos intenso que o observado em 2017. O ambiente de maiores incertezas deve tornar o cenário econômico mais desafiador. Uma eventual deterioração da percepção de risco local poderia voltar a impactar negativamente a confiança e atrasar ainda mais a retomada da atividade econômica. Por enquanto, permanece a expectativa de continuidade de uma recuperação gradual e de juros em patamares historicamente baixos, contribuindo para manter o crescimento do consumo e da demanda por crédito.

**3. ESTRATÉGIA CORPORATIVA**

Buscamos nos consolidar entre os principais bancos privados nacionais, alcançando sinergias com os nossos acionistas, e trazendo o cliente para o centro do negócio. Para isso, temos como foco a rentabilização dos negócios, o aumento da eficiência operacional e a diversificação das fontes de receitas, investindo de forma contínua na transformação digital direcionada a melhorar a experiência dos nossos clientes. Nesse sentido, implantamos recentemente o "BV Lab", nosso laboratório de inovação dedicado a conectar a instituição com novas tecnologias e experiências.

Realizamos também novos investimentos em ciência de dados, efetivando a contratação de novos talentos, fortalecendo nossas competências analíticas, e reforçando a infraestrutura tecnológica para lidar com dados estruturados e não estruturados, o que nos possibilita sermos mais eficientes e gerarmos *insights* importantes na gestão dos negócios e melhoria da experiência dos nossos clientes. Através da utilização de inteligência artificial, *big data*, *speech analytics*, *business intelligence* descentralizada, entre outros conceitos e tecnologias, passamos a caminhar no sentido de transformar a ciência de dados em um dos pilares do nosso processo de transformação. Em linha com nosso plano de continuar avançando em frentes que promovam um ambiente de inovação e fomento de empresas que estão mudando os mercados em que atuam, realizamos recentemente investimentos através do Fundo BR Startups, parceria com Microsoft, na plataforma Quero Quitar, empresa que tem como objetivo a negociação de dívidas e a educação financeira. Fortalecemos também nossa atuação junto ao GuiaBoão - principal aplicativo de controle e educação financeira do Brasil. Por meio desta plataforma, oferecemos aos clientes a possibilidade da contratação de financiamento online com as condições exclusivas da BV, nossa marca de Varejo.

Em maio de 2018, assumimos os serviços de custódia e movimentação das contas de pagamento dos clientes através do Neon Pagamentos. Planejamos desenvolver em conjunto iniciativas no mercado de banco digital, enquanto alcançamos as fortalezas das duas empresas. Essa parceria reforça nossa estratégia de diversificação de negócios e transformação digital.

Em relação à segmentação de negócios, nosso portfólio é dividido em três unidades: Varejo (Financiamento ao Consumo), Banco de Atacado, e Gestão de Recursos (Wealth Management), com objetivos estratégicos bem definidos.

**Negócios de Varejo (Financiamento ao Consumo)**

No Varejo, com a BV, somos líderes em Financiamento de Veículos usados (revendas multimarcas), e diversificamos nossos negócios e soluções para atender as demandas de nossos clientes e parceiros, disponibilizando crédito, meios de pagamento e seguros. Em 2018, avançamos no reposicionamento da BV com o lançamento de nova logomarca, mais moderna e sem o termo "financeira", além de campanha publicitária que apresentou o posicionamento da marca, "crédito para quem acredita". Essa mudança reflete a consolidação do posicionamento do Varejo, que vem trabalhando na ampliação da oferta de soluções de crédito e dos canais de distribuição para nos aproximarmos ainda mais dos parceiros e clientes. Nesse período, lançamos um novo site para o cliente final, proporcionando uma integrada dos produtos contratados em um único ambiente, desenvolvemos um novo aplicativo para facilitar o dia a dia dos lojistas de veículos na formalização de propostas de financiamento, e também evoluímos a experiência em nossas lojas físicas com um novo design. No negócio de financiamentos de Veículos, que é o core do nosso Varejo, continuamos originando com escala e qualidade, resultado do contínuo aprimoramento das políticas, processos e modelos de crédito. O volume de origemação de financiamentos de veículos somou R\$ 8,1 bilhões no 1S18, sendo 90% referente a veículos leves usados, segmento no qual possuímos histórico de liderança e reconhecida competência. Aproveitando a base de clientes de Veículos, buscamos alavancar as fontes de receitas de cartões de crédito e seguros, ambos com evoluções relevantes no período:

- A carteira de cartões de crédito - composta por faturamento à vista, parcelado e crédito rotativo - cresceu 17,1% em relação a junho de 2017, e encerrou o 1S18 em R\$ 2,0 bilhões, com mais de 900 mil cartões ativos.
- Ampliamos a comercialização de seguros (ex. prestamista, auto, vida, residencial etc.) cujas receitas com corretagem somaram R\$ 227 milhões no 1S18, crescimento de 32,3% ante o 1S17.

Vale mencionar a Promotiva S.A. - subsidiária criada para atuar como promotora de negócios diretamente para o acionista Banco do Brasil - encerrou o 1S18 com produção de R\$ 3,2 bilhões, principalmente em crédito consignado. Ainda nas frentes de diversificação, ressaltamos o aumento na geração de negócios por meio das parcerias comerciais estratégicas, como Ideal Invest, Kroton, Portal Solar, GuiaBoão entre outras, que combinados representaram origemação de R\$ 22 milhões em novos créditos no 1S18 (266% de crescimento em relação ao 1S17).

Encerramos o 1S18 como o quinto melhor banco no ranking de reclamações do Banco Central, composto por 11 instituições financeiras. Essa posição de destaque é reflexo do trabalho contínuo da Ouvidoria, junto às demais áreas de operacionais e de negócios, em utilizar as manifestações dos clientes para revisar continuamente os processos internos da organização e propor melhorias na relação empresa-consumidor. Com investimento em tecnologia, passamos a utilizar novas ferramentas para ampliar as formas de atendimento ao cliente para facilitar e agilizar a troca de informações e tratativa das reclamações.

**Negócios de Banco de Atacado**

No negócio de Atacado seguimos na estratégia de aumentar a penetração no segmento Corporate com destaque para operações de renda fixa, tesouraria, fusões e aquisições, *corporate e project finance*. Tendo como prioridade desenvolver uma estratégia mais centrada no cliente, lançamos um novo Internet Banking que propicia uma nova experiência digital, e simplifica a gestão dos produtos. Na mesma direção, ampliamos a oferta de serviços de *cash management* incorporando desenvolvimentos específicos às necessidades de nossos clientes. **Negócios de Gestão de Recursos (Wealth Management)** No Wealth Management, por meio da Votorantim Asset Management (VAM), mantivemos-nos como um dos líderes na gestão e administração de Fundos Imobiliários (FIs), Fundos de Investimentos em Participações (FIPs) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), e relevante estruturadores de soluções de sucesso e planejamento financeiro no Private Bank.

Vale salientar que a VAM possui parceria com o Banco do Brasil para estruturação, gestão, administração e distribuição de fundos de investimento, atuando em um amplo grupo de segmentos de investidores - de *corporate* e institucionais a clientes de *private bank* e distribuidores.

A VAM ocupa posição de destaque dentro do seu *peer group* (i.e., Assets sem estrutura de rede de agências), e ao final de junho de 2018 estava na 11ª posição no *ranking* geral de gestores da ANBIMA, com volume total de recursos geridos de R\$ 50,1 bilhões. No segmento de produtos estruturados, a VAM encerrou junho de 2018 com volume administrado de R\$ 21,7 bilhões e ocupava a 2ª posição no Ranking de Gestores de FI, a 9ª posição no Ranking de Gestores de FIDC e a 5ª posição no Ranking de Gestores de FIP elaborados pela ANBIMA.

**4. DESEMPENHO**

**4.1 Resultado**

Demonstração dos Resultados Consolidada (R\$ milhões)	1S18	1S17	Variação
Resultado da Intermediação Financeira antes da Despesa de PDD¹	2.683	2.589	3,6%
Receitas de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	446	425	5,0%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)	(1.040)	(1.132)	-8,1%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	669	616	8,6%
Despesas de Pessoal e Administrativas	(1.131)	(1.055)	7,1%
Despesas Tributárias	(191)	(178)	7,3%
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	163	124	30,7%
Outras Receitas e Despesas²	(271)	(444)	-16,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social e Participação no Lucro	(272)	(248)	9,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>511</b>	<b>273</b>	<b>87,5%</b>

¹ Possuimos uma agência em Nassau que nos permite viabilizar negócios acessando o mercado internacional. Para cobrir a exposição a variações cambiais desse investimento, utilizamos derivativos. A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas decorrentes de *variação cambial* sobre os investimentos estrangeiros não são tributáveis para fins de PIS/COFINS/R/CSLL, enquanto que os ganhos ou perdas decorrentes dos *derivativos* utilizados como *hedge* (proteção) dessa posição são tributados. O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no Resultado da Intermediação Financeira e nas contas de Despesas Tributárias (PIS/COFINS) e Imposto de Renda (IR/CSLL).

² Outras Receitas e Despesas Operacionais e Resultado Não Operacional. Para uma análise em detalhes dos números apresentados a seguir, recomendamos a leitura desse documento em conjunto com o Relatório Geral de Resultados (RGR) do primeiro e segundo trimestre de 2018. O RGR apresenta a nossa performance gerencial trimestral e está disponível no nosso website, na página de Relações com Investidores ([www.bancovotorantim.com.br/ri](http://www.bancovotorantim.com.br/ri)).

O lucro líquido do 1S18 totalizou R\$ 511 milhões - equivalente a retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (ROAE) de 11,6% a.a., comparável a um lucro de R\$ 273 milhões no 1S17, representando crescimento de 87,5% no período. Contribuíram para a composição do resultado do exercício:

- 1. Resultado da Intermediação Financeira antes da Despesa de PDD:** incremento de 3,6% na comparação com o 1S17, reflexo, principalmente, da maior rentabilidade dos negócios, em particular da operação de Varejo, cuja participação no portfólio tem crescido de forma consistente. Se considerarmos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior (vide tabela acima), esse incremento seria de 12,5%.
- 2. Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** redução de 8,1% em relação ao 1S17, devido, principalmente, à retração na inadimplência tanto nos segmentos de Atacado quanto de Varejo. Vale mencionar que esta redução ocorreu a despeito dos impactos negativos ocorridos em maio e junho de Varejo, dada a abrupta desaceleração do país, do pico de inflação gerado, do aumento expressivo dos combustíveis e dos demais efeitos derivados para a situação macroeconômica. Estes impactos não afetaram a qualidade da carteira do Varejo, mas ensejaram uma necessidade adicional de provisão em relação à média dos meses anteriores, principalmente em junho.
- 3. Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias:** crescimento de 8,6% em relação ao 1S17, reflexo da maior origemação de Veículos em 2018. Também vale destacar o crescimento das receitas com cartões de crédito, reflexo da nossa estratégia de diversificação das receitas.

- 4. Resultado de Participação em Coligadas e Controladas:** crescimento de 30,7% na comparação com o 1S17, devido à ampliação na comercialização de seguros de terceiros, como Prestamista e Auto. Esta comercialização é feita por meio da controlada Votorantim Corretora de Seguros (VCS), cujo resultado é reconhecido via equivalência patrimonial.
- 5. Despesas de Pessoal e Administrativas:** aumento de 7,1% na comparação com o 1S17, em função de (i) maiores despesas com consultorias e assessorias contratadas em 2018, principalmente em função do maior volume de negócios, e (ii) maiores provisões com demandas trabalhistas vinculadas à atualização monetária do estoque de ações, valendo destacar que houve queda substancial na entrada de novos casos. Devido a essas provisões extraordinárias, as despesas de pessoal e administrativas teriam crescido 2,1%, valor abaixo da inflação acumulada do período (IPCA: 4,4%).

- 6. Outras Receitas e Despesas:** redução de 16,4% decorrente, principalmente, de menores despesas com provisão para demandas cíveis.

**4.2 Dados Patrimoniais**

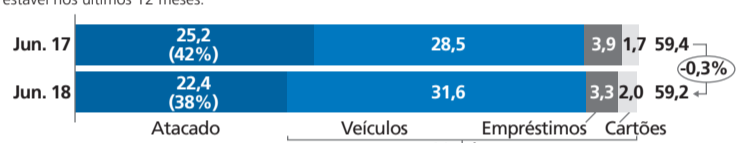
R\$ Milhões	Jun.18	Jun.17	Variação
<b>Ativos Totais¹</b>	<b>98.154</b>	<b>102.467</b>	<b>-4,2%</b>
Carteira de Crédito Ampliada	59.197	59.356	-0,3%
Carteira de Crédito Classificada	49.170	46.828	5,0%
Segmento Varejo	36.844	34.131	7,9%
Segmento Atacado	12.326	12.697	-2,9%
Avais, Fianças e Títulos Privados	10.027	12.528	-20,0%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)	(3.622)	(3.231)	12,1%
Ativo Permanente	1.404	809	73,5%
Passivo²	88.806	93.958	-5,5%
Recursos Captados	63.820	63.352	0,7%
Patrimônio Líquido	9.349	8.508	9,9%

¹ Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular no 3.068/01 do Bacen, declaramos possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" no montante de R\$ 2,3 bilhões, representando 15% do total de títulos e valores mobiliários.

² Considera o Passivo Total menos o Patrimônio Líquido.

**4.2.1 Carteira de Crédito**

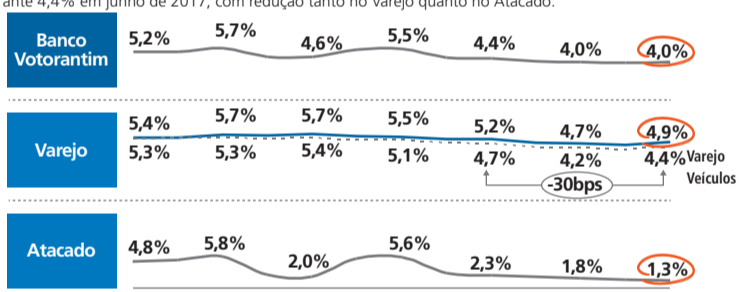
No 1S18 mantivemos a postura conservadora na concessão de crédito. Em junho de 2018, o saldo da carteira de crédito ampliada, incluindo garantias prestadas e TVM privados, atingiu R\$ 59,2 bilhões, praticamente estável nos últimos 12 meses.



A carteira de crédito ampliada do Atacado encerrou junho de 2018 com saldo de R\$ 22,4 bilhões, 11,4% menor em relação a junho de 2017, principalmente pela redução no saldo de títulos privados. No Varejo, a carteira de crédito alcançou R\$ 36,8 bilhões em junho de 2018, registrando aumento de 7,9% em relação a junho de 2017, impulsionada pelo crescimento em Veículos, principalmente usados.

**Qualidade da Carteira**

O índice de inadimplência acima de 90 dias (Inad 90) da carteira consolidada atingiu 4,0% em junho de 2018, ante 4,4% em junho de 2017, com redução tanto no Varejo quanto no Atacado.



A inadimplência (Inad 90) da carteira do Varejo encerrou junho de 2018 em 4,9%, 0,3 p.p. menor em relação a junho de 2017, reflexo da melhor qualidade da carteira de Veículos, cujo Inad 90 reduziu 0,3 p.p. na comparação dos últimos 12 meses, para 4,4%. A melhora no índice reflete a combinação entre os contínuos aprimoramentos nos processos e modelos de crédito e a prudência na concessão de financiamentos. Repetindo o ponto já abordado em PDD, vale mencionar os impactos negativos ocorridos em maio e junho no Varejo, dada a abrupta desaceleração do país, do pico de inflação gerado, do aumento expressivo dos combustíveis e dos demais efeitos derivados para a situação macroeconômica. Estes impactos não afetaram a qualidade estrutural da carteira do Varejo, mas causaram mais atrasos pontualmente, principalmente em junho. Vale mencionar que a qualidade das safas de crédito geradas se mantém em patamares historicamente bons e o efeito observado não é reflexo de um maior risco na concessão, mas sim resultado do impacto econômico já descrito.

No Atacado, a inadimplência (Inad 90) reduziu para 1,3% em junho de 2018, ante 2,3% em junho de 2017. O índice de Cobertura das operações com atraso acima de 90 dias manteve-se em nível confortável, evoluindo de 158% em junho de 2017 para 184% em junho de 2018, evidenciando o fortalecimento do balanço e refletindo nossa solidez na gestão de riscos.

**4.2.2 Recursos Captados**

O volume de recursos captados alcançou R\$ 63,8 bilhões em junho de 2018, permanecendo praticamente estável nos últimos 12 meses. Neste período destaca-se redução no saldo de compromissadas com lastro em Debêntures, reflexo da mudança regulatória introduzida pela Res. 4.527, que impossibilita a realização de novas operações compromissadas com debêntures de controladas *leasing* desde maio de 2018. Em substituição a esse instrumento, ampliamos o volume de captações em Depósitos e Letras Financeiras.

R\$ Milhões	Jun.18	Jun.17	Variação
<b>Debêntures</b>	<b>6.465</b>	<b>8.579</b>	<b>-24,6%</b>
Depósitos	12.636	10.285	23,2%
Divida Subordinada	6.352	5.560	14,3%
Empréstimos e Repasses	4.111	4.459	-7,8%
Letras	25.453	23.095	10,2%
Letras Financeiras	20.844	20.432	2,0%
Obrigações com cessões de crédito	8.198	10.447	-21,5%
TVM no exterior	6.959	6.959	-0,7%
<b>Total de recursos captados</b>	<b>63.820</b>	<b>63.352</b>	<b>0,7%</b>

Em termos de liquidez, encerramos junho de 18 com o caixa livre em patamar mais que suficiente para cobrir integralmente as captações com liquidação diária. O LCR (*Liquidity Coverage Ratio*) - razão entre o saldo de ativos de alta liquidez e o total de saídas de caixa previstas em 30 dias em um cenário de estresse - do 21S18 foi de 172%, acima do mínimo regulatório de 90%. Além disso, é importante ressaltar que possuímos uma linha de crédito junto ao Banco do Brasil desde 2009, que representa significativa reserva de liquidez e que nunca foi utilizada.

**4.2.3 Capital**

O índice de Basileia é apurado conforme as Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no país, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central. Visando garantir nossa solidez e disponibilidade de capital para amparar o desenvolvimento dos nossos negócios, mantivemos os níveis de capital regulatório acima do exigido pelo Banco Central. Para 2018, o requerimento mínimo de Capital é de 10,5%, sendo 7,9% para Capital Nível I, e 6,4% para o Capital Principal. Ao final de junho de 2018, o índice de Basileia atingiu 16,0%, sendo: (i) 12,8% referente ao Capital Nível I, que consiste no somatório do Capital Principal (10,8%) e Capital Complementar (1,9%); e (ii) 3,3% referente ao Capital Nível II. Vale mencionar que em novembro de 2017 emitimos USD 300 milhões em *bonds* perpétuos no exterior, elegíveis para compor o Capital Nível I complementar. Esta operação foi aprovada em março de 2018 pelo Banco Central, fortalecendo nossa base de capital.

	Jun.18	Jun.17
<b>Índice de Basileia</b>	<b>16,0%</b>	<b>13,5%</b>
Capital Nível I	12,8%	10,3%
Principal	10,8%	10,3%
Complementar	1,9%	-
Capital Nível II	3,3%	3,2%

Para maiores informações, consulte o relatório de "Gestão de Riscos e Capital" no nosso website, na página de Relações com Investidores ([www.bancovotorantim.com.br/ri](http://www.bancovotorantim.com.br/ri)).

**5. RATINGS**

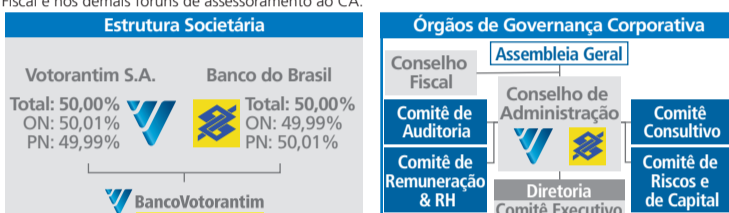
O Banco é classificado por agências internacionais de *rating* e as notas atribuídas refletem o desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da nossa administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual estamos inseridos.

Agências de Rating	Escala Global		Escala Nacional		Brasil
	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Moeda Local	Moeda Nacional	Rating Soberano
Moody's	Longo Prazo	Ba2	Ba3	Ba3.br	Ba2
	Curto Prazo	NP	NP	AA-1	
Standard & Poor's	Longo Prazo	BB-	BB-	brAAA	BB-
	Curto Prazo	B	B	brA+	

Em março de 2018, a agência de classificação Moody's reafirmou nossos *ratings*, mantendo-os em "Ba2" (moeda local) e "Ba3" (moeda estrangeira), ambos com *outlook* negativo. Também em março de 2018, a agência de classificação Standard & Poor's (S&P) reafirmou o nosso *rating* em escala global, mantendo-o em "BB-". com *outlook* estável, segundo a perspectiva do soberano. Em junho de 2018, a S&P, com o intuito de proporcionar uma distinção mais adequada entre os *ratings* atribuídos, revisou a tabela de mapeamento de *ratings* de crédito em escala nacional. Por consequência, nosso *rating* foi alterado de "brAA-" para "brAAA", mantendo-se o *outlook* estável.

**6. GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Zelamos pelas boas práticas de governança corporativa de forma a aprimorar a qualidade da gestão e buscar agilidade no processo decisório. Nossa governança é compartilhada entre os acionistas Votorantim Finanças e o Banco do Brasil, com indicação paritária de membros no Conselho de Administração ("CA"), no Conselho Fiscal e nos demais fóruns de assessoramento ao CA.



No início do ano de 2018 instituímos o Comitê de Riscos e de Capital, com reporte direto ao CA e que tem como principais atribuições a avaliação e proposição de melhorias das estruturas de Gerenciamento de Riscos e Capital.

**7. PESSOAS**

Investimos de forma contínua na gestão da cultura, e experiências recentes têm mostrado os benefícios na prática do Nosso Jeito de Ser e de Fazer. Exemplo disso está na parceria estratégica que realizamos com a Neon Pagamentos, em que diferentes áreas uniram esforços e atuaram com o protagonismo e a agilidade. Toda a jornada de transformação também é vivenciada em nossa forma de trabalhar. Adotamos um *dress code* mais informal, aderimos ao trabalho remoto e reformamos nossos espaços para deixá-los mais modernos e colaborativos, proporcionando maior sinergia entre as áreas. Esse movimento estimula que tenhamos um ambiente ágil e simples, que influencia diretamente na atitude dos nossos colaboradores. Seguimos com iniciativas focadas no bem-estar, como o convênio com a Gympass e a parceria inédita com o Hospital Sírio Libanês, que teve uma unidade instalada em nossa matriz. Valorizamos o desenvolvimento das pessoas e intensificamos nossos treinamentos presenciais e à distância. Incentivamos o autodesenvolvimento, promovendo diversos encontros para fomentar inovação e o *mindset* digital, por meio de palestras com temas relevantes e conteúdos atualizados em nossa plataforma de capacitação virtual. Além disso, realizamos no 1S18 evento sobre empoderamento feminino e como isso pode refletir e reforçar nossa cultura. Para a liderança, desenvolvemos programas específicos com ênfase em gestão de pessoas, negócios e inovação. Faz parte da nossa estratégia de gestão de talentos o planejamento sucessório, que assegura a perenidade e sustentabilidade da organização. Nesse período, também avaliamos e identificamos os melhores caminhos de expansão e atuação da liderança executiva. Por fim, acreditamos que nossa cultura é um elemento em constante evolução e intensificamos sua gestão, pois ela norteia a forma como fazemos negócios, geramos resultados e nos relacionamos uns com os outros. Afinal, nós somos o que fazemos.

**8. SUSTENTABILIDADE**

Evoluímos em nossa estratégia de sustentabilidade com o objetivo de reafirmar nosso compromisso com o desenvolvimento do Brasil, o impacto no meio ambiente e a forma como abordamos a estratégia de negócios com nossos clientes e colaboradores. Também aproximamos os nossos princípios de Sustentabilidade ao propósito, para viabilizar esse plano de posicionamento de marca. Seguimos comprometidos em construir relacionamentos de longo prazo por meio de ações que visem o bem-estar econômico da sociedade e a gestão ampliada de riscos e oportunidades. Reforçamos o importante papel que devemos desempenhar para desenvolver soluções que atendam às necessidades financeiras de nossos clientes - Atacado e Varejo, conectando os aspectos socioambientais em todas as nossas frentes de negócios. Nossas principais iniciativas de Sustentabilidade no 1S18 foram:

- Ampliamos nossa oferta de Financiamento de Energia Solar, através da parceria com o Portal Solar, maior *market-place* de energia solar do Brasil;
- Avançamos na oferta de Crédito Estudantil junto à Ideal Invest, responsável pelo PRAVALER, maior programa de financiamento privado ao ensino superior no país; e junto à Kroton, uma das maiores organizações educacionais privadas do Brasil e do mundo;
- Mantivemos o acesso ao investimento privado em projetos de infraestrutura de interesse público, nas áreas

continuação

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**  
*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2018	1º Semestre/ 2017	1º Semestre/ 2018	1º Semestre/ 2017
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.355.379</b>	<b>4.993.122</b>	<b>6.213.807</b>	<b>7.271.108</b>
Operações de crédito	741.087	836.968	4.156.283	3.814.987
Operações de arrendamento mercantil	9h	–	102.927	53.930
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7b	4.030.224	1.148.834	2.169.914
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	7d9	125.373	66.045	1.286
Resultado de operações de câmbio	10b	159.990	48.134	159.990
Resultado das aplicações compulsórias	8j	12.194	11.751	12.194
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	9b	–	770.863	1.170.506
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(3.370.890)</b>	<b>(4.889.667)</b>	<b>(4.570.384)</b>	<b>(5.813.824)</b>
Operações de captação no mercado	16d	(2.935.075)	(4.403.616)	(2.709.643)
Operações de empréstimos e repasses	17c	(297.162)	(147.583)	(296.560)
Operações de arrendamento mercantil	9h	–	(80.920)	(49.622)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	9f	(2.094)	(34.253)	(443.590)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9j	(136.559)	(304.015)	(1.039.671)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(15.511)</b>	<b>103.455</b>	<b>1.643.423</b>	<b>1.457.284</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>376.387</b>	<b>157.194</b>	<b>(855.440)</b>	<b>(919.383)</b>
Receitas de prestação de serviços	20a	92.782	112.053	248.590
Rendidas de tarifas bancárias	20b	301	357	420.777
Despesas de pessoal	20c	(102.154)	(192.212)	(553.093)
Outras despesas administrativas	20d	(104.063)	(93.670)	(577.698)
Despesas tributárias	23c	(21.808)	(33.479)	(190.653)
Resultado de participações em controladas	13a	495.942	371.963	162.670
Outras receitas operacionais	20e	29.424	26.355	65.742
Outras despesas operacionais	20f	(14.037)	(34.173)	(431.775)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>360.876</b>	<b>260.649</b>	<b>787.983</b>	<b>537.901</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>21</b>	<b>(4.989)</b>	<b>(4.986)</b>	<b>(16.932)</b>
Receitas não operacionais		2.060	13.874	3.650
Despesas não operacionais		(7.049)	(27.855)	(8.636)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>355.887</b>	<b>246.668</b>	<b>782.997</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>23a</b>	<b>167.698</b>	<b>50.224</b>	<b>(208.853)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS FILIAIS E ADMINISTRADORES NOS LUCROS E RESULTADOS</b>		<b>(12.546)</b>	<b>(24.327)</b>	<b>(63.105)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES</b>				<b>(96.536)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>511.039</b>	<b>511.039</b>	<b>511.039</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>		<b>272.565</b>	<b>272.565</b>	<b>272.565</b>
Lucro por ações - R\$		4,85	2,59	
Quantidade de ações (lote de mil)	22a	105.391.473	105.391.473	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**  
*(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2018	1º Semestre/ 2017	1º Semestre/ 2018	1º Semestre/ 2017
<b>Receitas</b>	<b>3.322.301</b>	<b>4.779.718</b>	<b>5.472.484</b>	<b>6.311.797</b>
Receitas de intermediação financeira	3.355.379	4.993.122	6.213.807	7.271.108
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	20a/20b	93.083	112.410	669.367
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9f	(136.559)	(304.015)	(1.131.670)
Outras receitas/(despesas)	20e/20f/21	10.398	(21.799)	(371.019)
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(3.234.331)</b>	<b>(4.585.652)</b>	<b>(3.530.713)</b>	<b>(4.682.154)</b>
<b>Insusos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(74.482)</b>	<b>(69.228)</b>	<b>(513.256)</b>	<b>(477.262)</b>
Materiais, água, energia e gás	20d	(499)	(996)	(3.581)
Serviços de terceiros	20d	(503)	(525)	(7.051)
Comunicações	20d	(473)	(664)	(34.063)
Processamento de dados	20d	(35.669)	(34.091)	(100.809)
Transportes	20d	(603)	(498)	(5.941)
Serviços de vigilância e segurança	20d	(680)	(1.204)	(1.120)
Serviços técnicos especializados	20d	(16.611)	(14.670)	(191.062)
Serviços do sistema financeiro	20d	(8.605)	(5.769)	(52.128)
Propaganda e publicidade	20d	(881)	(298)	(18.505)
Emolumentos judiciais e cartórios	20d	(3.031)	(3.257)	(45.338)
Outras	20d	(6.927)	(7.256)	(50.372)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>13.488</b>	<b>124.838</b>	<b>1.428.515</b>	<b>1.152.381</b>
Despesas de amortização/depreciação	20d	(24.073)	(15.032)	(39.918)
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>	<b>(10.585)</b>	<b>109.806</b>	<b>1.388.597</b>	<b>1.127.439</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>495.942</b>	<b>371.963</b>	<b>162.670</b>	<b>124.457</b>
Resultado de participações em controladas	13a	495.942	371.963	162.670
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>485.357</b>	<b>481.769</b>	<b>1.551.267</b>	<b>1.251.896</b>
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>	<b>485.357</b>	<b>481.769</b>	<b>1.551.267</b>	<b>1.251.896</b>
<b>Pessoal</b>	<b>82.660</b>	<b>17,03%</b>	<b>216.539</b>	<b>44,95%</b>
Salários, honorários e demandas trabalhistas	45.961	124.757	380.272	341.661
Participação de empregados e administradores nos lucros e resultados		12.546	63.105	96.336
Benefícios e treinamentos		11.394	15.007	62.329
FGTS		12.739	52.432	33.429
Outros encargos		20	16	20
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>(113.850)</b>	<b>-23,46%</b>	<b>(16.745)</b>	<b>-3,48%</b>
Federais	(118.909)	(21.445)	444.412	301.565
Estaduais	10	7	374	342
Municipais	5.049	4.939	31.695	27.615
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>5.508</b>	<b>1,13%</b>	<b>9.410</b>	<b>24.524</b>
Aluguéis	20d	5.508	9.410	29.417
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>511.039</b>	<b>105,29%</b>	<b>272.565</b>	<b>56,58%</b>
Lucro retido	511.039	272.565	511.039	272.565

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018** *(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

**1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES**  
 O Banco Votorantim S.A. (Banco Votorantim, Banco, Conglomerado ou Consolidado) é uma companhia de Capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial, de investimento e de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas, o Conglomerado atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de fundos de investimento e de cartões de crédito, de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

**2. REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS**  
 Por Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social da Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Votorantim Asset") e Reunião de Sócios da Votorantim - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Votorantim Titulos"), realizados em 31 de janeiro de 2018, o Banco Votorantim S.A., controlador de ambas, aprovou a incorporação da Votorantim TVM pela Votorantim Asset, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação celebrados entre elas. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 31 de dezembro de 2017, data base da operação, no montante de R\$ 266.791; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. A incorporação justifica-se pela descontinuação das atividades da Votorantim TVM e a identidade de objeto entre as sociedades envolvidas e representa o aprimoramento da estrutura societária do Conglomerado, acarretando a racionalização de suas operações, simplifica a administração, facilita procedimentos contábeis e financeiros; minimiza despesas administrativas, ocasionando a otimização de seus ativos e resultados. Como decorrência, a Votorantim TVM teve sua personalidade jurídica extinta e a Votorantim Asset passou à condição de sucessora, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A incorporação implicou em um aumento do Capital Social da Votorantim Asset no montante de R\$ 190.763, mediante a emissão de 19.076.313.565 novas quotas de valor nominal unitário de R\$ 0,01, atribuídas aos sócios da Votorantim TVM, em substituição às suas participações nesta detidas. Além da alteração na cláusula de Capital Social, o contrato social da Votorantim Asset não sofreu qualquer outra alteração. Demonstamos a seguir os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 da Votorantim TVM incorporados pela Votorantim Asset:  
 Ativos: R\$ 306.995  
 Passivos: R\$ 120.204  
 Patrimônio líquido: R\$ 266.791

**3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
 As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Conglomerado Financeiro foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) destacando-se os dispositivos relativos ao Conglomerado Financeiro. A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação. Na elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no Patrimônio Líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento incluindo a superveniência e/ou insuficiência de depreciação para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente. O processo não inclui a consolidação dos fundos de investimentos exclusivos, dos fundos de investimentos em direitos creditórios e das controladas não financeiras de acordo com as normas de consolidação estabelecidas pelo CMN para fins do Conglomerado Financeiro. Os saldos contábeis das controladas diretas no exterior, que são preparados de acordo com as normas internacionais de contabilidade, foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação da moeda estrangeira na data do encerramento do período e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 4. A variação cambial das operações no País foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem. O resultado com variação cambial incidente sobre os investimentos no exterior, bem como os ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros designados à hedge estão apresentados no grupo de "Resultado de instrumentos financeiros derivativos", com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais e outras oscilações objeto de hedge desses investimentos e desses instrumentos financeiros. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O CMN aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil - Financeiro, CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. O Conglomerado aplica o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente. A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Administração em 02 de agosto de 2018.

**Participações Societárias Incluídas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, Segregadas por Segmentos de Negócios**

	30.06.2018	30.06.2017
Atividade	% de Participação	
<b>Segmento Bancário - País</b>		
BV Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento <sup>(1)</sup>	Financeira	100,00%
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. <sup>(1)</sup>	Arrendamento	100,00%
Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. <sup>(1)(2)</sup>	Corretora	99,99%
<b>Segmento Gestão de Recursos</b>		
Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda. <sup>(1)</sup>	Administração de ativos	99,99%
<b>Segmento Bancário - Exterior</b>		
Banco Votorantim Securities Inc. <sup>(1)(3)</sup>	Corretora	100,00%
Votorantim Securities (UK) Limited <sup>(1)(4)</sup>	Corretora	100,00%
<sup>(1)</sup> Controladas financeiras		
<sup>(2)</sup> A Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foi incorporada pela Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda. em 31 de janeiro de 2018, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.		
<sup>(3)</sup> O Banco Votorantim Securities Inc. foi extinto em 28 de dezembro de 2017.		
<sup>(4)</sup> A Votorantim Securities (UK) Limited teve suas atividades encerradas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e encontra-se em processo de dissolução.		

**4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
 As políticas contábeis adotadas pelo Banco Votorantim são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis Consolidadas e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

**a) Auração do Resultado**  
 Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

**b) Moeda Funcional e de Apresentação**  
 A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Conglomerado. Nas demonstrações Contábeis Consolidadas, a moeda de apresentação também é o Real.

**c) Mensuração a Valor Presente**  
 Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros. Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

**d) Caixa e Equivalentes de Caixa**  
 Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

**e) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**  
 As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

**f) Títulos e Valores Mobiliários - TVM**  
 Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:  
**Títulos para Negociação:** Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;  
**Títulos Disponíveis para Venda:** Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**  
*(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Capital Social Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Reservas Legais	Outras Reservas	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
<b>EVENTOS</b>	<b>7.826.980</b>	<b>372.120</b>	<b>70.499</b>	<b>78.303</b>	<b>303.392</b>	<b>(147.101)</b>	<b>-</b>	<b>8.425.890</b>
<b>Saldos em 31.12.2016</b>	<b>7.826.980</b>	<b>372.120</b>	<b>70.499</b>	<b>78.303</b>	<b>303.392</b>	<b>(147.101)</b>	<b>-</b>	<b>8.425.890</b>
Efeito dos ajustes da aplicação inicial da Resolução CMN nº 4.512/2016	22e	–	–	–	–	–	(116.551)	(116.551)
Aumento de capital	22a	303.392	–	–	(303.392)	–	–	–
Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos	22d	–	–	–	–	(73.728)	–	(73.728)
Lucro líquido do período	–	–	–	–	–	–	272.565	272.565
Destinações:								
Reserva legal	–	–	7.801	–	–	–	(7.801)	–
<b>Saldos em 30.06.2017</b>	<b>8.130.372</b>	<b>372.120</b>	<b>78.303</b>	<b>78.303</b>	<b>303.392</b>	<b>(220.829)</b>	<b>148.213</b>	<b>8.508.176</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>303.392</b>	<b>–</b>	<b>7.801</b>	<b>(303.392)</b>	<b>(73.728)</b>	<b>(73.728)</b>	<b>148.213</b>	<b>82.286</b>
<b>Saldos em 31.12.2017</b>	<b>8.130.372</b>	<b>372.120</b>	<b>93.784</b>	<b>331.795</b>	<b>(60.521)</b>	<b>(60.521)</b>	<b>–</b>	<b>8.867.550</b>
Efeito dos ajustes da aplicação inicial do novo critério contábil de reconhecimento da variação de cotas de FIPS, líquido de impostos	22e	–	–	–	–	–	242.128	(242.128)
Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos	22d	–	–	–	–	(30.014)	–	(30.014)
Lucro líquido do período	–	–	–	–	–	–	511.039	511.039
Destinações:								
Reserva legal	–	–	13.443	–	–	–	(13.443)	–
<b>Saldos em 30.06.2018</b>	<b>8.130.372</b>	<b>372.120</b>	<b>107.227</b>	<b>331.795</b>	<b>151.593</b>	<b>(212.114)</b>	<b>255.468</b>	<b>481.025</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>13.443</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>		

continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)**

- m) Benefícios a Empregados**  
 O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de benefícios a empregados de curto e longo prazo são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/2015. Em consonância com o regime de competência, o pronunciamento requer que a entidade reconheça um passivo em contrapartida do resultado do período quando o colaborador presta serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro.  
 O Conglomerado possui um programa de remuneração variável elegível aos seus diretores e empregados. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em "Outras obrigações diversas - Provisão para pagamentos a efetuar" em contrapartida à rubrica de "Despesas de pessoal - Proventos". Detalhes do programa estão divulgados na Nota Explicativa nº 25.
- n) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas**  
 Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.  
 Os custos incorridos na emissão de títulos ou outras formas de captação que se enquadram como custos de transação são reconhecidos no resultado por regime de competência pelo prazo das operações originárias.  
 As captações que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor de mercado, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.
- o) Tributos**  
 Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:
- | Tributos  | Alíquotas vigentes |
|---|--------------------|
| Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)                       | 25%                |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (1)            | 20%                |
| PIS/PASEP   | 0,65%              |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS | 4%                 |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN             | De 2% a 5%         |
- <sup>(1)</sup> Alíquota aplicada às empresas financeiras, desde 01 de setembro de 2015 (a alíquota era de 15% até 31 de agosto de 2015). A partir de janeiro de 2019, a alíquota voltará a ser de 15%.
- Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006 e CMN nº 4.192/2013 e estão suportados por estudo de capacidade de realização.  
 Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (31 de dezembro de 2018), conforme Lei nº 13.169/2015.
- p) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**  
 O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (Nota Explicativa nº 26). Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é realizado nas Demonstrações Contábeis.  
 Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.  
 As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.
- q) Garantias Financeiras Prestadas**  
 As garantias financeiras prestadas, as quais requerem pagamentos definidos contratualmente, em decorrência do não pagamento da obrigação pelo devedor na data prevista, tais como: aval, fiança, cobrança ou outra obrigação que represente garantia do cumprimento de obrigação financeira de terceiros, são reconhecidas em contas de compensação observados os desdobramentos previstos para o controle.  
 Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito a variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos Balanços.  
 As rendas de comissões sobre essas garantias prestadas, pertencentes ao período e não recebidas são contabilizadas mensalmente em Comissões por Cobranças a receber, em contrapartida com Rendas de garantias prestadas.  
 As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em rendas antecipadas, do grupamento Resultados de Exercícios Futuros, apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

Em linha aos requerimentos das Resoluções CMN nº 2.682/1999 e 4.512/2016, a constituição de provisão para perdas na prestação de garantias financeiras a clientes, leva-se em conta:  
 • O setor de atuação, ambiente competitivo e regulatório, controle acionário e gestão, bem como solidez financeira, sendo estas variáveis capturadas por meio dos modelos de "rating" de forma qualitativa e quantitativa;  
 • A probabilidade do insucesso dos processos judiciais ou administrativos, que levem à saída de recursos necessários para liquidar a obrigação nas garantias financeiras ajustadas em contingências passivas de terceiros.  
 Os efeitos dos ajustes pela aplicação inicial da Resolução CMN nº 4.512/2016, realizada em 01 de janeiro de 2017, que resultou em constituição de provisão passiva, foram registrados em contrapartida à conta de lucros acumulados, líquido dos efeitos tributários.  
 As provisões para perdas nas garantias financeiras prestadas são apresentadas em Outras Obrigações - Diversas (Nota Explicativa nº 19d) no subitem:  
 • Provisão para garantias financeiras prestadas, com a aplicação da Resolução CMN nº 4.512/2016.

**Outros Ativos e Passivos**  
 Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

	Banco		Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
<b>Disponibilidades</b>	<b>87.796</b>	<b>90.357</b>	<b>92.029</b>	<b>134.900</b>
Disponibilidades em moeda nacional	1.070	1.312	3.792	4.877
Disponibilidades em moeda estrangeira	86.726	89.045	88.237	130.023
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)</b>	<b>1.072.932</b>	<b>1.359.263</b>	<b>1.072.932</b>	<b>2.538.028</b>
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	498.532	-	498.532	1.459.540
Aplicações em depósitos interfinanceiros	208.239	558.352	208.239	264.038
Aplicações em moedas estrangeiras	366.161	800.911	366.161	814.540
<b>Total</b>	<b>1.160.728</b>	<b>1.449.620</b>	<b>1.164.961</b>	<b>2.672.928</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

	Banco		Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>19.827.326</b>	<b>16.078.683</b>	<b>19.827.326</b>	<b>16.078.683</b>
<b>Revendas a Liquidar - Posição Bancada</b>	<b>3.505.008</b>	<b>2.552.138</b>	<b>6.898.629</b>	<b>4.787.346</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	21.162	614.161	990.001
Letras do Tesouro Nacional	234.455	164.776	1.787.580	3.183.184
Notas do Tesouro Nacional	3.270.553	2.366.200	4.611.012	3.183.184
<b>Revendas a Liquidar - Posição Financiada</b>	<b>13.691.050</b>	<b>9.534.548</b>	<b>10.297.429</b>	<b>7.299.340</b>
Letras Financeiras do Tesouro	500.037	1.697.169	-	1.104.170
Letras do Tesouro Nacional	10.353.672	6.148.195	8.800.546	5.322.970
Notas do Tesouro Nacional	2.837.341	1.689.184	1.496.883	872.200
<b>Revendas a Liquidar - Posição Vendida</b>	<b>2.631.268</b>	<b>3.991.997</b>	<b>2.631.268</b>	<b>3.991.997</b>
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional	2.631.268	3.991.997	2.631.268	3.991.997
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>28.944.879</b>	<b>25.096.919</b>	<b>38.030.196</b>	<b>1.862.805</b>
<b>Total</b>	<b>48.772.205</b>	<b>41.175.602</b>	<b>20.657.522</b>	<b>17.941.488</b>
Ativo circulante	38.156.591	25.186.396	20.657.522	17.742.062
Ativo não circulante	10.615.614	15.989.206	-	199.426

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
<b>Rendimentos de Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>563.605</b>	<b>967.894</b>	<b>563.605</b>	<b>967.894</b>
Posição bancada	73.348	72.915	165.284	239.106
Posição financiada	367.739	722.572	275.803	556.381
Posição vendida	122.518	172.407	122.518	172.407
<b>Rendimentos de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>1.037.113</b>	<b>1.383.780</b>	<b>26.379</b>	<b>53.369</b>
<b>Total</b>	<b>1.600.718</b>	<b>2.351.674</b>	<b>589.984</b>	<b>1.021.263</b>

**7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM**  
 Na demonstração "Balanço Patrimonial", os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação" são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento	30.06.2018					30.06.2017					
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>Vencimento em Dias</b>											
<b>1 - Títulos para negociação</b>	<b>154</b>	<b>228.951</b>	<b>7.391</b>	<b>36.877</b>	<b>1.166.245</b>	<b>1.433.769</b>	<b>1.437.618</b>	<b>3.849</b>	<b>4.336.902</b>	<b>4.348.165</b>	<b>11.263</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>228.951</b>	<b>7.391</b>	<b>36.877</b>	<b>1.109.052</b>	<b>1.376.764</b>	<b>1.381.535</b>	<b>4.771</b>	<b>4.296.671</b>	<b>4.307.859</b>	<b>11.188</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.658	5
Letras do Tesouro Nacional	-	228.951	-	14.638	815.719	1.055.649	1.059.308	3.659	3.651.512	3.660.531	9.019
Notas do Tesouro Nacional	-	-	7.391	21.503	281.296	309.091	310.190	1.099	627.411	629.578	2.167
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	12.037	12.024	12.037	13	7.090	7.092	2
<b>Títulos Privados</b>	<b>154</b>	-	-	<b>736</b>	<b>55.193</b>	<b>57.005</b>	<b>56.083</b>	<b>(922)</b>	<b>40.231</b>	<b>40.306</b>	<b>75</b>
Ações	154	-	-	-	-	52	154	102	52	252	200
Eurobonds	-	-	-	736	38.412	40.166	39.148	(1.018)	25.275	25.180	(95)
Debêntures	-	-	-	-	16.781	16.787	16.781	(6)	-	-	5
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	14.904	14.874	(30)
<b>2 - Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>10.947</b>	<b>360.883</b>	<b>205.523</b>	<b>573.659</b>	<b>13.890.743</b>	<b>15.281.838</b>	<b>15.041.755</b>	<b>(240.083)</b>	<b>22.405.016</b>	<b>21.996.732</b>	<b>(408.284)</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	<b>4.100</b>	<b>7.040</b>	<b>5.010.303</b>	<b>5.112.923</b>	<b>5.021.443</b>	<b>(91.480)</b>	<b>6.190.712</b>	<b>6.249.058</b>	<b>58.346</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	4.100	7.040	1.839.738	1.851.407	1.850.878	(529)	3.683.435	3.689.334	5.899
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	35.692	35.780	35.692	(88)	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.602.119	1.653.763	1.602.119	(51.644)	1.157.444	1.153.677	(3.767)
Títulos da Dívida Agrária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	758	5
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	1.532.754	1.571.973	1.532.754	(39.219)	1.349.080	1.405.289	56.209
<b>Títulos Privados</b>	<b>10.947</b>	<b>360.883</b>	<b>201.423</b>	<b>566.619</b>	<b>8.880.440</b>	<b>10.168.915</b>	<b>10.020.312</b>	<b>(148.603)</b>	<b>16.214.304</b>	<b>15.747.674</b>	<b>(466.630)</b>
Debêntures (1)	-	360.144	18.987	135.485	6.444.729	7.123.783	6.959.345	(164.438)	12.942.958	12.481.144	(461.814)
Notas Promissórias	-	-	124.312	3.159	9.472	138.712	136.943	(1.769)	486.149	486.144	(5)
Ações (2)	10.947	-	-	-	-	15.078	10.947	(4.131)	18.447	16.358	(2.089)
Cotas de Fundos de Investimentos (3)	-	-	-	-	1.551.312	1.551.312	1.551.312	-	1.567.393	1.567.393	-
Cédulas de produto rural - commodities (4)	-	739	48.663	50.204	243.823	359.759	343.429	(16.330)	236.971	229.057	(7.914)
Eurobonds (5)	-	-	-	144.371	245.068	390.877	389.436	(1.441)	465.214	458.892	(6.322)
Letras Financeiras	-	-	-	171.402	171.482	171.482	171.402	(80)	104.310	104.310	-
Floating Rate Notes	-	-	-	61.998	95.475	157.136	157.473	337	-	-	-
Outros	-	-	9.461	-	290.564	260.776	300.025	39.249	392.862	404.376	11.514
<b>3 - Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	-	-	<b>349.854</b>	<b>150.222</b>	<b>1.914.641</b>	<b>2.324.326</b>	<b>2.414.717</b>	<b>90.391</b>	<b>6.206.014</b>	<b>6.398.235</b>	<b>192.221</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	<b>349.854</b>	<b>150.222</b>	<b>1.914.641</b>	<b>2.324.326</b>	<b>2.414.717</b>	<b>90.391</b>	<b>6.206.014</b>	<b>6.398.235</b>	<b>192.221</b>
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.209.662	1.142.015	1.209.662	67.647	4.286.623	4.445.788	159.165
Notas do Tesouro Nacional	-	-	349.854	150.222	704.979	1.182.311	1.205.055	22.744	1.919.391	1.952.447	33.056
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>11.101</b>	<b>589.834</b>	<b>562.768</b>	<b>760.758</b>	<b>16.969.629</b>	<b>19.039.933</b>	<b>18.894.090</b>	<b>(145.843)</b>	<b>32.947.932</b>	<b>32.743.132</b>	<b>(204.800)</b>

Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento	30.06.2018					30.06.2017					
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>Vencimento em Dias</b>											
<b>1 - Títulos para negociação</b>	<b>154</b>	<b>228.951</b>	<b>7.391</b>	<b>36.877</b>	<b>1.166.304</b>	<b>1.435.828</b>	<b>1.439.677</b>	<b>3.849</b>	<b>5.035.359</b>	<b>5.046.623</b>	<b>11.264</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>228.951</b>	<b>7.391</b>	<b>36.877</b>	<b>1.111.111</b>	<b>1.378.823</b>	<b>1.383.594</b>	<b>4.771</b>	<b>4.995.128</b>	<b>5.006.317</b>	<b>11.189</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.204	5
Letras do Tesouro Nacional	-	228.951	-	14.638	815.719	1.055.649	1.059.308	3.659	4.333.423	4.342.441	9.019
Notas do Tesouro Nacional	-	-	7.391	21.503	281.296	309.091	310.190	1.099	627.411	629.578	2.167
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	12.037	12.024	12.037	13	7.090	7.092	2
<b>Títulos Privados</b>	<b>154</b>	-	-	<b>736</b>	<b>55.193</b>	<b>57.005</b>	<b>56.083</b>	<b>(922)</b>	<b>40.231</b>	<b>40.306</b>	<b>75</b>
Ações	154	-	-	-	-	52	154	102	52	252	200
Eurobonds	-	-	-	736							

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)**
**d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador**

Por Indexador	Banco						Consolidado					
	30.06.2018		30.06.2017		30.06.2018		30.06.2017		30.06.2018		30.06.2017	
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Contratos de Futuros</b>												
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>16.266.126</b>	-	-	<b>17.792.971</b>	-	-	<b>16.288.708</b>	-	-	<b>17.792.971</b>	-	-
DI	7.734.000	-	-	6.176.647	-	-	7.756.582	-	-	6.176.647	-	-
Moedas	574.048	-	-	2.987.665	-	-	574.048	-	-	2.987.665	-	-
Índice	639.836	-	-	1.217.659	-	-	639.836	-	-	1.217.659	-	-
Cupom cambial	7.318.242	-	-	7.354.159	-	-	7.318.242	-	-	7.354.159	-	-
Outros	-	-	-	56.841	-	-	-	-	-	56.841	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>44.689.923</b>	-	-	<b>50.354.995</b>	-	-	<b>56.983.278</b>	-	-	<b>64.721.686</b>	-	-
DI	22.023.966	-	-	27.210.195	-	-	34.317.321	-	-	41.576.896	-	-
Moedas	2.539.556	-	-	518.718	-	-	2.539.556	-	-	518.718	-	-
Índice	235.235	-	-	-	-	-	235.235	-	-	-	-	-
Libor	12.031.408	-	-	15.851.795	-	-	12.031.408	-	-	15.851.795	-	-
Cupom cambial	7.718.487	-	-	6.774.287	-	-	7.718.487	-	-	6.774.287	-	-
Outros	141.271	-	-	-	-	-	141.271	-	-	-	-	-
<b>Operações a Termo</b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>1.872.633</b>	<b>1.872.633</b>	<b>1.873.115</b>	<b>615.117</b>	<b>615.117</b>	<b>615.101</b>	<b>1.872.633</b>	<b>1.872.633</b>	<b>1.873.115</b>	<b>615.117</b>	<b>615.117</b>	<b>615.101</b>
Termo de títulos públicos	1.872.633	1.872.633	1.873.115	615.117	615.117	615.101	1.872.633	1.872.633	1.873.115	615.117	615.117	615.101
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.872.633</b>	<b>(1.872.633)</b>	<b>(1.872.521)</b>	<b>615.117</b>	<b>(615.117)</b>	<b>(615.236)</b>	<b>1.872.633</b>	<b>(1.872.633)</b>	<b>(1.872.521)</b>	<b>615.117</b>	<b>(615.117)</b>	<b>(615.236)</b>
Termo de títulos públicos	1.872.633	(1.872.633)	(1.872.521)	615.117	(615.117)	(615.236)	1.872.633	(1.872.633)	(1.872.521)	615.117	(615.117)	(615.236)
<b>Contratos de Opções (1)</b>												
<b>De compra - Posição Comprada</b>	<b>5.187.028</b>	<b>353.434</b>	<b>513.924</b>	<b>7.444.797</b>	<b>150.380</b>	<b>108.520</b>	<b>5.187.028</b>	<b>353.434</b>	<b>513.924</b>	<b>7.444.797</b>	<b>150.380</b>	<b>108.520</b>
Moeda estrangeira	4.117.763	330.364	455.461	6.428.288	122.979	96.246	4.117.763	330.364	455.461	6.428.288	122.979	96.246
Opções Flexíveis	1.069.265	23.070	58.463	574.609	10.711	6.530	1.069.265	23.070	58.463	574.609	10.711	6.530
Ações	-	-	-	441.900	16.690	5.744	-	-	-	441.900	16.690	5.744
<b>De venda - Posição Comprada</b>	<b>46.992.938</b>	<b>443.047</b>	<b>95.532</b>	<b>9.426.360</b>	<b>459.183</b>	<b>359.687</b>	<b>47.160.528</b>	<b>548.749</b>	<b>259.359</b>	<b>9.690.184</b>	<b>744.390</b>	<b>609.789</b>
Moeda estrangeira	4.322.650	234.075	25.321	5.784.425	253.616	234.599	4.322.650	234.075	25.321	5.784.425	253.616	234.599
Índice DI	39.570.000	4.702	4.237	-	-	-	39.570.000	4.702	4.237	-	-	-
Opções Flexíveis	3.100.288	204.270	65.974	2.986.485	180.410	99.397	3.100.288	204.270	65.974	2.986.485	180.410	99.397
Ações	-	-	-	655.450	25.157	15.685	-	-	-	655.450	25.157	15.685
<b>De compra - Posição Vendida</b>	<b>8.114.374</b>	<b>(464.661)</b>	<b>(1.028.731)</b>	<b>9.785.925</b>	<b>(460.963)</b>	<b>(419.760)</b>	<b>8.114.374</b>	<b>(464.661)</b>	<b>(1.028.731)</b>	<b>9.785.925</b>	<b>(460.963)</b>	<b>(419.760)</b>
Moeda estrangeira	4.509.438	(249.068)	(537.771)	5.333.988	(135.843)	(96.142)	4.509.438	(249.068)	(537.771)	5.333.988	(135.843)	(96.142)
Opções Flexíveis	3.604.936	(215.593)	(490.960)	3.717.237	(290.061)	(313.975)	3.604.936	(215.593)	(490.960)	3.717.237	(290.061)	(313.975)
Ações	-	-	-	734.700	(35.059)	(9.652)	-	-	-	734.700	(35.059)	(9.652)
<b>De venda - Posição Vendida</b>	<b>44.244.391</b>	<b>(200.059)</b>	<b>(38.566)</b>	<b>8.470.631</b>	<b>(747.776)</b>	<b>(742.026)</b>	<b>44.244.391</b>	<b>(200.059)</b>	<b>(38.566)</b>	<b>8.470.631</b>	<b>(747.776)</b>	<b>(742.026)</b>
Moeda estrangeira	3.916.438	(178.335)	(23.228)	7.486.513	(728.067)	(718.908)	3.916.438	(178.335)	(23.228)	7.486.513	(728.067)	(718.908)
Índice DI	39.570.000	(2.728)	(3.748)	-	-	-	39.570.000	(2.728)	(3.748)	-	-	-
Opções Flexíveis	757.953	(18.996)	(11.590)	503.918	(11.425)	(18.050)	757.953	(18.996)	(11.590)	503.918	(11.425)	(18.050)
Ações	-	-	-	480.200	(8.284)	(5.068)	-	-	-	480.200	(8.284)	(5.068)
<b>Contratos de Swaps (1)</b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>10.087.060</b>	<b>1.406.461</b>	<b>1.475.625</b>	<b>9.585.014</b>	<b>1.088.333</b>	<b>1.198.558</b>	<b>8.736.776</b>	<b>1.397.157</b>	<b>1.452.529</b>	<b>9.585.014</b>	<b>1.088.333</b>	<b>1.198.558</b>
DI	2.092.466	285.175	305.829	3.289.672	575.090	484.071	1.697.488	278.577	283.379	3.289.672	575.090	484.071
Dólar americano	3.117.724	822.148	636.276	2.543.305	2.543.305	276.572	3.117.724	822.148	636.276	2.543.305	287.461	276.572
Prefixado	2.756.755	67.858	223.898	1.330.400	17.889	185.124	1.801.449	65.152	223.252	1.330.400	17.889	185.124
Índice	2.022.745	229.831	304.663	2.093.170	159.870	194.007	2.022.745	229.831	304.663	2.093.170	159.870	194.007
IGPM	15.000	849	1.235	215.000	47.540	46.845	15.000	849	1.235	215.000	47.540	46.845
Libor	17.505	328	428	22.529	194	199	17.505	328	428	22.529	194	199
Outros	64.865	272	3.296	90.938	289	11.740	64.865	272	3.296	90.938	289	11.740
<b>Posição Passiva</b>	<b>10.568.170</b>	<b>(1.196.530)</b>	<b>(1.301.445)</b>	<b>9.958.420</b>	<b>(783.161)</b>	<b>(1.018.305)</b>	<b>7.694.112</b>	<b>(1.196.225)</b>	<b>(1.267.359)</b>	<b>9.958.420</b>	<b>(783.161)</b>	<b>(1.018.305)</b>
DI	3.984.533	(73.196)	(83.111)	2.004.347	(107.727)	(61.703)	1.239.311	(72.907)	(49.070)	2.004.347	(107.727)	(61.703)
Dólar americano	2.574.463	(500.192)	(292.756)	4.057.586	(209.562)	(230.460)	2.574.463	(500.192)	(292.756)	4.057.586	(209.562)	(230.460)
Prefixado	856.535	(41.167)	(217.474)	970.002	(25.201)	(22.685)	727.699	(41.151)	(217.429)	970.002	(25.201)	(22.685)
Índice	2.273.136	(495.907)	(619.119)	2.291.319	(401.387)	(462.452)	2.273.136	(495.907)	(619.119)	2.291.319	(401.387)	(462.452)
IGPM	10.000	(3.773)	(3.806)	80.000	(25.809)	(26.359)	10.000	(3.773)	(3.806)	80.000	(25.809)	(26.359)
Libor	860.627	(82.170)	(85.017)	545.166	(13.177)	(13.808)	860.627	(82.170)	(85.017)	545.166	(13.177)	(13.808)
Euro	8.876	(125)	(162)	-	-	-	8.876	(125)	(162)	-	-	-
Outros	-	-	-	10.000	(297)	(838)	-	-	-	10.000	(297)	(838)
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>7.878.371</b>	<b>737.080</b>	<b>717.631</b>	<b>5.838.038</b>	<b>196.678</b>	<b>190.018</b>	<b>7.878.371</b>	<b>737.080</b>	<b>717.631</b>	<b>5.838.038</b>	<b>196.678</b>	<b>190.018</b>
Non Deliverable Forward (1)	7.878.371	737.080	717.631	5.821.497	196.578	189.867	7.878.371	737.080	717.631	5.821.497	196.578	189.867
Derivativos de crédito (2)	-	-	-	16.541	100	151	-	-	-	16.541	100	151
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.168.690</b>	<b>(68.564)</b>	<b>(77.683)</b>	<b>5.192.613</b>	<b>(211.656)</b>	<b>(165.630)</b>	<b>1.168.690</b>	<b>(68.564)</b>	<b>(77.683)</b>	<b>5.192.613</b>	<b>(211.656)</b>	<b>(165.630)</b>
Non Deliverable Forward (1)	1.067.668	(62.195)	(70.374)	4.810.516	(189.015)	(152.653)	1.067.668	(62.195)	(70.374)	4.810.516	(189.015)	(152.653)
Derivativos de crédito (2)	98.323	(6.369)	(7.294)	382.097	(22.641)	(12.383)	98.323	(6.369)	(7.294)	382.097	(22.641)	(12.383)
Outros	2.699	-	(15)	-	-	-	2.699	(15)	-	-	-	-

(1) O valor de mercado das operações de swap, opções e non deliverable forward contemplam o risco de crédito da contraparte (ajuste de spread de crédito).

(2) A apresentação dos derivativos de crédito por posição (ativa ou passiva) leva em consideração o respectivo valor de mercado de cada contrato.

**d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)**

Vencimento em Dias	Banco						Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.06.2018	30.06.2017	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.06.2018	30.06.2017
Contratos futuros	7.465.259	17.639.998	13.790.566	22.060.226	60.956.049	68.147.966	7.487.254	20.218.919	16.166.360	29.399.487	73.271.986	82.514.667
Contratos a termo	1.872.633	-	-	-	1.872.633	615.117	1.872.633	-	-	-	1.872.633	615.117
Contratos de opções	8.878.276	2.846.866	82.959.076	9.854.513	104.538.731	35.127.713	8.878.276	2.846.866	83.126.666	9.854.513	104.706.321	35.391.537
Contratos de swaps	546.384	2.888.129	3.513.932	13.706.785	20.655.230	19.543.434	304.968	2.808.707	2.387.810	10.929.403	16.430.888	19.543.434
Derivativos de crédito	-	-	1.928	96.395	98.323	398.638	-	-	1.928	96.395	98.323	398.638
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	2.409.828	3.012.655	2.094.990	1.428.566	8.946.039	10.632.013	2.409.828	3.012.655	2.094.990	1.428.566	8.946.039	10.632.013
Outros	-	771	655	1.928	2.699	-	-	-	771	1.928	2.699	-
<b>Total</b>	<b>21.172.380</b>	<b>26.388.419</b>	<b>102.360.492</b>	<b>47.148.413</b>	<b>197.069.704</b>	<b>134.464.881</b>	<b>20.952.959</b>	<b>28.887.918</b>	<b>103.777.720</b>	<b>51.710.292</b>	<b>205.328.889</b>	<b>149.095.406</b>

**d.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 30.06.2018)**

Banco	Futuros		Termo		Opções		Swap		Derivativo de crédito		Non Deliverable Forward		Outros	
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante
<b>Bolsa de valores</b>	<b>60.95</b>													

↳ continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)**

c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica	30.06.2018		30.06.2017		Consolidado		30.06.2018		30.06.2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Banco</b>	<b>500.198</b>	<b>4,14%</b>	<b>501.859</b>	<b>4,03%</b>	<b>500.198</b>	<b>4,14%</b>	<b>501.859</b>	<b>1,02%</b>	<b>501.859</b>	<b>1,08%</b>
<b>Sector Público</b>	<b>500.198</b>	<b>4,14%</b>	<b>501.859</b>	<b>4,03%</b>	<b>500.198</b>	<b>4,14%</b>	<b>501.859</b>	<b>1,02%</b>	<b>501.859</b>	<b>1,08%</b>
<b>Governo</b>	500.198	4,14%	501.859	4,03%	500.198	4,14%	501.859	1,02%	501.859	1,08%
Administração pública	500.198	4,14%	501.859	4,03%	500.198	4,14%	501.859	1,02%	501.859	1,08%
<b>Sector Privado</b>	<b>11.576.031</b>	<b>95,86%</b>	<b>11.959.464</b>	<b>95,97%</b>	<b>11.576.031</b>	<b>95,86%</b>	<b>11.959.464</b>	<b>98,98%</b>	<b>11.959.464</b>	<b>98,92%</b>
<b>Pessoa Física (1)</b>	<b>293.205</b>	<b>2,43%</b>	<b>353.881</b>	<b>2,84%</b>	<b>293.205</b>	<b>2,43%</b>	<b>353.881</b>	<b>25,31%</b>	<b>12.500.176</b>	<b>71,92%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>11.282.826</b>	<b>93,43%</b>	<b>11.605.583</b>	<b>93,13%</b>	<b>11.282.826</b>	<b>93,43%</b>	<b>11.605.583</b>	<b>73,67%</b>	<b>33.303.169</b>	<b>71,92%</b>
Agronegócio de origem animal	315.225	2,61%	354.503	2,84%	315.225	2,61%	354.503	0,37%	261.212	0,56%
Agronegócio de origem vegetal	175.015	1,45%	256.580	2,06%	175.015	1,45%	256.580	0,06%	99.089	0,21%
Atividades específicas da construção	7.373	0,06%	74.180	0,60%	7.373	0,06%	74.180	0,06%	24.852	0,05%
Automotivo	21.809	0,18%	17.218	0,14%	21.809	0,18%	17.218	1,80%	720.636	1,56%
Comércio atacadista e indústrias diversas	4.304.508	35,64%	4.052.308	32,52%	4.304.508	35,64%	4.052.308	0,02%	35.577	0,08%
Comércio varejista	741.334	6,14%	576.331	4,62%	741.334	6,14%	576.331	0,00%	94	0,00%
Construção pesada	6.690	0,06%	34.323	0,28%	6.690	0,06%	34.323	0,59%	502.468	1,09%
Energia elétrica	288.205	2,39%	501.259	4,02%	288.205	2,39%	501.259	0,32%	220.914	0,48%
Imobiliário	153.068	1,27%	216.833	1,74%	153.068	1,27%	216.833	2,23%	518.969	1,12%
Instituições e serviços financeiros	1.090.560	9,03%	518.240	4,16%	1.090.560	9,03%	518.240	0,02%	17.908	0,04%
Madeireiro e moveleiro	3.588	0,03%	10.431	0,08%	3.588	0,03%	10.431	0,29%	466.746	1,01%
Mineração e metalurgia	138.872	1,15%	465.664	3,74%	138.872	1,15%	465.664	0,18%	304.877	0,66%
Papel e celulose	87.455	0,72%	304.124	2,44%	87.455	0,72%	304.124	1,29%	1.029.318	2,22%
Químico	630.282	5,22%	1.028.763	8,26%	630.282	5,22%	1.028.763	5,12%	2.055.518	4,44%
Serviços	2.110.353	17,48%	1.771.591	14,22%	2.110.353	17,48%	1.771.591	0,43%	59.322	0,13%
Telecomunicações	210.256	1,74%	57.031	0,46%	210.256	1,74%	57.031	0,15%	77.249	0,17%
Têxtil e confecções	68.725	0,57%	70.794	0,57%	68.725	0,57%	70.794	2,14%	1.310.516	2,83%
Transportes	796.377	6,59%	1.026.291	8,24%	796.377	6,59%	1.026.291	0,67%	312.504	0,67%
Demais atividades	133.131	1,10%	269.119	2,14%	133.131	1,10%	269.119	—	—	—
<b>Total</b>	<b>12.076.229</b>	<b>100,00%</b>	<b>12.461.323</b>	<b>100,00%</b>	<b>12.076.229</b>	<b>100,00%</b>	<b>12.461.323</b>	<b>49,170.087</b>	<b>46.305.204</b>	<b>100,00%</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor de mercado (2)</b>	<b>8.475</b>		<b>108.713</b>		<b>8.475</b>		<b>108.713</b>	<b>153.669</b>	<b>522.699</b>	
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado</b>	<b>12.084.704</b>		<b>12.570.036</b>		<b>12.084.704</b>		<b>12.570.036</b>	<b>49.170.087</b>	<b>46.827.903</b>	

d) Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento	AA		A		B		C		D		E		F		G		H		30.06.2018		30.06.2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>4.232.092</b>		<b>4.085.072</b>		<b>1.337.377</b>		<b>468.636</b>		<b>332.154</b>		<b>195.512</b>		<b>77.392</b>		<b>710.217</b>		<b>272.241</b>		<b>11.710.693</b>		<b>11.946.138</b>	
01 a 30	808.510		295.568		137.182		7.813		18.468		2.974		650		1.288		2.223		11.474.676		1.242.361	
31 a 60	343.279		278.961		81.550		3.747		2.473		8.781		1.755		815		815		1.217.051		613.440	
61 a 90	234.836		310.750		102.000		17.089		2.549		15.083		3.379		421		770		686.877		470.617	
91 a 180	137.148		615.182		342.631		40.792		50.437		11.010		4.218		14.237		14.237		1.217.051		1.207.921	
181 a 360	559.705		680.703		193.315		39.050		38.375		24.534		3.893		1.821		6.482		1.547.878		1.532.813	
Acima de 360	2.148.614		1.903.908		480.699		360.145		219.852		133.130		63.497		705.291		247.714		6.262.850		6.878.986	
<b>Parcelas Vencidas</b>																						
Até 14 dias																						
Subtotal	<b>4.232.092</b>		<b>4.085.072</b>		<b>1.337.377</b>		<b>468.636</b>		<b>332.154</b>		<b>195.512</b>		<b>77.392</b>		<b>710.217</b>		<b>272.241</b>		<b>11.710.693</b>		<b>11.946.138</b>	
<b>Parcelas Vincendas</b>																						
01 a 30																						
31 a 60																						
61 a 90																						
91 a 180																						
181 a 360																						
Acima de 360																						
<b>Parcelas Vencidas (1)</b>																						
De 01 a 14																						
15 a 30																						
31 a 60																						
61 a 90																						
91 a 180																						
181 a 360																						
Acima de 360																						
<b>Subtotal</b>																						
<b>Total</b>	<b>4.232.092</b>		<b>4.085.072</b>		<b>1.337.377</b>		<b>468.636</b>		<b>332.154</b>		<b>195.512</b>		<b>77.392</b>		<b>710.217</b>		<b>272.241</b>		<b>11.710.693</b>		<b>11.946.138</b>	
<b>(+/-) Ajuste ao valor de mercado (2)</b>																						
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado</b>																						
<b>Consolidado</b>																						
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>4.321.889</b>		<b>20.789.664</b>		<b>7.707.199</b>		<b>7.107.203</b>		<b>945.124</b>		<b>322.290</b>		<b>111.614</b>		<b>758.446</b>		<b>359.277</b>		<b>42.422.706</b>		<b>40.301.803</b>	
01 a 30	815.492		1.534.489		377.278		262.802		46.348		9.067		2.981		8.317		8.317		3.060.646		2.878.157	
31 a 60	350.262		1.141.409		313.928		248.713		28.093		14.453		3.753		5.248		6.520		2.109.679		1.931.671	
61 a 90	241.818		1.146.322		330.300		257.801		20.650		5.333		3.101		3.101		6.299		2.039.180		1.755.086	
91 a 180	154.873		2.971.258		1.011.151		745.291		123.666		27.236		9.761		8.962		29.504		5.081.702		4.878.668	
181 a 360	593.534		4.514.747		1.406.708		1.317.074		169.122		53.412		13.422		14.293		30.979		8.113.291		7.682.544	
Acima de 360	2.165.910		9.481.439		4.267.834		4.257.522		550.339		197.472		76.364		725.670		277.658		27.018.208		21.175.677	
<b>Parcelas Vencidas</b>	<b>1.611</b>		<b>1.120.407</b>		<b>83.730</b>		<b>90.112</b>		<b>23.243</b>		<b>16.140</b>		<b>5.595</b>		<b>954</b>		<b>9.570</b>		<b>1.351.362</b>		<b>1.121.874</b>	
Até 14 dias	1.611		1.120.407		83.730		90.112		23.243		16.140		5.595		954		9.570		1.351.362		1.121.874	
Subtotal	<b>4.323.500</b>		<b>21.910.071</b>		<b>7.790.929</b>		<b>7.197.315</b>		<b>968.367</b>		<b>338.430</b>		<b>117.209</b>	</								



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)**

**f) Outras despesas operacionais**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Custos associados à produção - Parceiros comerciais <sup>(1)</sup>	(242)	(968)	(287.069)	(300.700)
Custos associados à produção - Outras despesas	(814)	(968)	(10.544)	(9.987)
Demandas fiscais	(1.903)	(3.209)	(10.755)	(7.390)
Demandas cíveis	–	(3.198)	(72.162)	(128.453)
Provisões passivas - Garantias financeiras prestadas	(1.537)	(15.714)	(1.537)	(15.714)
Despesas de Juros (adesão REFIIS e PERT)	–	(1.121)	(115)	(1.313)
Outras	(9.541)	(9.963)	(49.593)	(47.260)
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>(14.037)</b>	<b>(34.173)</b>	<b>(431.775)</b>	<b>(510.817)</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se, principalmente, às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas.  
<sup>(2)</sup> Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período.

**21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
<b>Receitas não operacionais</b>	<b>2.060</b>	<b>13.874</b>	<b>3.650</b>	<b>8.268</b>
Rendas de aluguéis	–	433	–	433
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	–	2.667	–	3.000
Reversão de provisão para perdas com incentivos fiscais	–	10.660	–	1.390
Outras receitas não operacionais	2.060	114	3.650	3.445
<b>Despesas não operacionais</b>	<b>(7.049)</b>	<b>(27.855)</b>	<b>(8.636)</b>	<b>(25.200)</b>
Prejuízo na alienação de valores e bens	(2.664)	(15.103)	(3.539)	(18.499)
Perdas de investimentos por incentivos fiscais	–	(10.200)	–	–
Perdas de Capital	–	–	(2.465)	(3.435)
Desvalorização de outros valores e bens	(4.079)	–	(2.326)	–
Outras despesas não operacionais	(306)	(2.552)	(306)	(3.266)
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>(4.989)</b>	<b>(13.981)</b>	<b>(4.986)</b>	<b>(16.932)</b>

<sup>(1)</sup> Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período.

**22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital Social**

O Capital Social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 8.130.372 (R\$ 8.130.372 em 30 de junho de 2017) está representado por 105.391.472.816 ações, sendo 86.229.386.840 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e 19.162.085.976 ações preferências nominativas e sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2017, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social mediante a incorporação da reserva especial de lucros no valor de R\$ 303.392, sem a emissão de novas ações, homologado pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2017.

**b) Reserva de capital**

A Reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

**c) Reserva de lucros**

**Reserva Legal**  
 Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

**Reserva estatutária para expansão**  
 A lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não destinada à Reserva Legal e não distribuída, caso exista, seja destinada para "Reserva Estatutária para Expansão", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

**d) Ajustes de Avaliação Patrimonial**

	1º Semestre/2018			1º Semestre/2017			
	Saldo inicial	Movimentação <sup>(1)</sup>	Efeito tributário <sup>(2)</sup>	Saldo final	Saldo inicial	Efeito tributário	Saldo final
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>(31.741)</b>	<b>257.266</b>	<b>(96.824)</b>	<b>128.701</b>	<b>(132.487)</b>	<b>(124.370)</b>	<b>55.967</b>
Banco Votorantim <sup>(1)</sup>	(58.532)	286.385	(109.912)	117.941	(142.042)	(143.508)	64.579
Controladas	26.791	(29.119)	13.088	10.760	9.555	19.138	(8.612)
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>	<b>(28.780)</b>	<b>93.949</b>	<b>(42.277)</b>	<b>22.892</b>	<b>(14.614)</b>	<b>(9.682)</b>	<b>4.357</b>
Banco Votorantim	(28.780)	93.949	(42.277)	22.892	(14.614)	(9.682)	4.357
<b>Total</b>	<b>(60.521)</b>	<b>351.215</b>	<b>(139.101)</b>	<b>151.593</b>	<b>(147.101)</b>	<b>(134.052)</b>	<b>60.324</b>

<sup>(1)</sup> Inclui agência no exterior.  
<sup>(2)</sup> Inclui efeito dos ajustes da aplicação inicial do novo critério contábil de reconhecimento da variação de cotas de FIPs.

**e) Lucros acumulados**

Em 28 de Julho de 2016 foi emitida a Resolução CMN nº 4.512 que dispõe sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas. A norma requer a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma. Os efeitos dos ajustes decorrentes da aplicação inicial dessa Resolução foram registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários em 01 de Janeiro de 2017 no montante de R\$ 116.551.

No semestre findo em 30 de junho de 2018, o Conglomerado passou a adotar um novo critério contábil de reconhecimento de variação de cotas de fundos de investimentos. Antes da mudança do critério, a variação de cotas era sempre tratada como rendimento produzido pelos fundos, com seu reconhecimento no resultado do período em "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários". Seguindo diretrizes do Bacen, a variação de cotas passou a ser tratada como ajuste a valor de mercado, para fundos com determinadas características, conforme descrito na nota explicativa 4.f. Em junho de 2018, os ajustes pela aplicação inicial desse novo critério contábil, com efeitos produzidos a partir de 01 de janeiro de 2018, resultaram na constituição de uma reserva de ajustes de avaliação patrimonial de aplicações em cotas de FIPs, em contrapartida à conta de lucros acumulados, líquido dos efeitos tributários, no montante de R\$ 242.128. Esses ajustes serão computados na base de cálculo de dividendos do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 1273/1987.

**23. TRIBUTOS**

**a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
<b>Valores correntes</b>	<b>–</b>	<b>(9.024)</b>	<b>(146.375)</b>	<b>(21.238)</b>
IR e CSLL no País - Corrente	–	(9.805)	(145.787)	(22.019)
IR e CSLL no País - Exercícios anteriores	–	781	(588)	781
<b>Valores Diferidos</b>	<b>167.698</b>	<b>59.288</b>	<b>(62.478)</b>	<b>(130.630)</b>
Passivo fiscal diferido	16.407	3.054	130.703	(75.871)
Marcação a mercado	16.407	3.054	130.703	(75.871)
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>151.291</b>	<b>56.194</b>	<b>(193.181)</b>	<b>(54.759)</b>
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	111.700	(11.866)	58.893	(18.521)
Diferenças temporárias	(146.881)	47.781	(283.657)	(88.161)
Marcação a mercado	186.472	20.279	31.583	51.923
<b>Total</b>	<b>167.698</b>	<b>50.224</b>	<b>(208.853)</b>	<b>(151.868)</b>

**b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>355.887</b>	<b>246.668</b>	<b>782.997</b>	<b>520.969</b>
Emprego total do IR (25%) e CSLL (20% até dezembro/2018 e 15% a partir de janeiro/2019)	(160.150)	(111.001)	(352.348)	(234.435)
Resultado de participação em controladas	223.174	176.360	73.201	56.003
Participação de empregados no lucro	5.645	10.946	28.397	43.441
Outros valores	99.029	(26.081)	41.897	(16.877)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>167.698</b>	<b>50.224</b>	<b>(208.853)</b>	<b>(151.868)</b>

**c) Despesas tributárias**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Cofins	(12.102)	(23.585)	(132.811)	(125.758)
ISSQN	(3.597)	(3.722)	(29.090)	(25.532)
PIS	(1.967)	(3.833)	(21.582)	(20.422)
Outras	(4.142)	(2.339)	(7.170)	(5.942)
<b>Total</b>	<b>(21.808)</b>	<b>(33.479)</b>	<b>(190.653)</b>	<b>(177.654)</b>

**d) Passivo fiscal diferido**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
Marcação a mercado	10.733	50.169	75.664	236.191
<b>Total das Obrigações Fiscais Diferidas</b>	<b>10.733</b>	<b>50.169</b>	<b>75.664</b>	<b>236.191</b>
Imposto de Renda	5.963	27.871	42.036	131.217
Contribuição Social	4.770	22.298	33.628	104.974

**e) Ativo fiscal diferido (Crédito tributário - Ativo)**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2017	1º Semestre/2018	30.06.2018 <sup>(1)</sup>	30.06.2017
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>2.547.758</b>	<b>333.489</b>	<b>(284.635)</b>	<b>2.596.612</b>
Provisão p/créditos de liquidação duvidosa	1.571.540	17.561	(142.126)	1.456.975
Provisões Passivas	659.771	41.093	(65.028)	635.836
Marcação a mercado <sup>(2)</sup>	299.175	273.217	(77.481)	494.911
Outras provisões	17.272	1.618	–	18.890
<b>Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL</b>	<b>357.917</b>	<b>120.727</b>	<b>(9.027)</b>	<b>469.617</b>
<b>Total dos Créditos Tributários Ativos</b>	<b>2.905.675</b>	<b>454.216</b>	<b>(293.662)</b>	<b>2.985.470</b>
Imposto de Renda	1.768.416	271.165	(159.124)	1.793.879
Contribuição Social	1.137.259	183.051	(134.538)	1.191.591
<b>Consolidado</b>	<b>31.12.2017</b>	<b>1º Semestre/2018</b>	<b>30.06.2018 <sup>(1)</sup></b>	<b>30.06.2017</b>
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>6.160.090</b>	<b>563.444</b>	<b>(795.649)</b>	<b>5.927.885</b>
Provisão p/créditos de liquidação duvidosa	4.374.793	373.623	(609.907)	4.138.509
Provisões Passivas	1.283.894	64.820	(113.018)	1.235.696
Marcação a mercado <sup>(2)</sup>	475.014	124.171	(72.719)	526.466
Outras provisões	26.389	830	(5)	27.214
<b>Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL</b>	<b>1.054.795</b>	<b>67.919</b>	<b>(9.026)</b>	<b>1.146.240</b>
<b>Total dos Créditos Tributários Ativos</b>	<b>7.214.885</b>	<b>631.363</b>	<b>(804.675)</b>	<b>7.494.757</b>
Imposto de Renda	4.533.781	394.843	(436.967)	4.647.318
Contribuição Social	2.681.104	236.520	(367.708)	2.847.439

<sup>(1)</sup> No semestre findo em 30 de junho de 2018, a parcela de R\$ 88.704 (do total de R\$ 494.911) no Banco, e R\$ 61.452 (do total de R\$ 526.466) no Consolidado, corresponde ao crédito tributário decorrente de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrado em conta de Patrimônio Líquido.

<sup>(2)</sup> Os valores correspondentes à movimentação do crédito tributário decorrente dos ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, registrados em conta de Patrimônio Líquido, no semestre findo em 30 de junho de 2018, são de R\$ 9.264 do total de R\$ 195.736 no Banco e de R\$ 19.869 do total de R\$ 51.452 no Consolidado.

**f) Ativo fiscal diferido (Crédito tributário - Não ativado)**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
Crédito Tributário no exterior	–	13.156	–	13.156
<b>Total dos Créditos Tributários não Ativos</b>	<b>–</b>	<b>13.156</b>	<b>–</b>	<b>13.156</b>
Imposto de Renda	–	8.222	–	8.222
Contribuição Social	–	4.934	–	4.934

Em 30 de junho de 2018, não houve saldo no Banco e Consolidado não constituído de crédito tributário (em 30 de junho de 2017 o saldo era de R\$ 13.156).

**Expectativa de realização**

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado no 1º semestre de 2018.

	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2018	776.717	762.537	1.562.354	1.533.832
Em 2019	331.809	310.211	1.218.544	1.139.227
Em 2020	375.810	332.837	1.025.054	907.842
Em 2021	260.881	217.805	709.399	592.263
Em 2022	289.815	227.295	797.241	625.258
A partir de 2023	1.031.197	605.377	1.728.981	1.099.901
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>3.066.229</b>	<b>2.456.062</b>	<b>7.041.573</b>	<b>5.898.323</b>

No semestre findo em 30 de junho de 2018, observou-se a realização de créditos tributários no Banco no montante de R\$ 558.243 (R\$ 501.000 no semestre findo em 30 de junho de 2017), correspondente a 67% (60% no semestre findo em 30 de junho de 2017) da respectiva projeção de utilização para o semestre findo em 30 de junho de 2018, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2017.

**Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados**

	Banco		Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças Intertemporais <sup>(2)</sup>	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças Intertemporais <sup>(2)</sup>
Em 2018	0%	29%	3%	25%
Em 2019	8%	11%	7%	19%
Em 2020	16%	12%	13%	15%
Em 2021	29%	6%	18%	9%
Em 2022	24%	19%	8%	10%
A partir de 2023	23%	34%	40%	22%

<sup>(1)</sup> Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

<sup>(2)</sup> A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

**24. PARTES RELACIONADAS**

CUSTOS COM REMUNERAÇÕES E OUTROS BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS AO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO DO BANCO VOTORANTIM, FORMADO PELA DIRETORIA, COMITÊ DE AUDITORIA, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL:

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017	1º Semestre/2018	1º Semestre/2017
Honorários e Pró-labore	5.278	4.299	8.792	7.315
Gratificações	33.923	28.820	48.499	40.466
Encargos sociais	12.201	10.316	17.195	14.371
<b>Total</b>	<b>51.402</b>	<b>43.435</b>	<b>74.486</b>	<b>62.152</b>

O Conglomerado não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal-Chave da Administração.  
 O Conglomerado não concede empréstimos ao Pessoal-Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pela legislação vigente.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)**

**27. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL**

**a) Processo de Gestão de Riscos**

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A consolidação dos riscos abrange as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio do Conglomerado, agrupados principalmente nas seguintes categorias de riscos: de mercado, de liquidez, de crédito e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados às atividades diárias do Conglomerado, através de um processo estruturado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

O retorno financeiro é apurado através de processos que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.

Em síntese, o Conglomerado adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:

- Visão consolidada de riscos;
- Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processo operacional;
- Adoção de metodologias de cálculo de riscos alinhado às práticas de mercado; e
- Envolvimento da Alta Administração.

**b) Risco de Crédito**

Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de título ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros; ou
- Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

**c) Risco de Liquidez**

Risco de liquidez é definido como:

- A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

**d) Risco Operacional**

Risco operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

Esta definição inclui o Risco Legal associado a inadequações ou deficiências em contratos firmados pelo Conglomerado, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas e externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pelo Conglomerado;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades do Conglomerado;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI);
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades pelo Conglomerado.

**e) Risco de Mercado**

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma Instituição Financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de risco, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de commodities, entre outros.

**f) Gerenciamento de Capital**

Segundo as regulamentações do BACEN e, em consonância com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, a Instituição adota as diretrizes prudenciais de gestão de Capital de forma consolidada visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos e colaborando para a promoção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

Em março de 2017 o Bacen publicou a Resolução nº 4.557, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital, revogando as Resoluções CMN nº 3.988, nº 3.380, nº 3.464, nº 3.721, nº 4.090 após prazo de implementação das novas recomendações previsto na norma. O Banco Votorantim está classificado no Segmento 2 (S2), conforme Resolução nº 4.553 do CMN, cujo início de vigência de aplicação desta norma para segmentos S2 foi fevereiro de 2018.

Em linha ao estabelecido pela Resolução CMN nº 4.557, a Instituição dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Gestão de capital por meio de processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital necessário para fazer frente aos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias documentadas;
- Fóruns específicos para compor estratégias e efetuar a gestão do uso do capital;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de Capital, principais fontes de captação e plano de contingência de Capital;
- Testes de estresse e seus impactos no Capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);
- Avaliação de Suficiência de Capital na Visão Regulatória e Econômica; e
- Reporte ao regulador relativos à gestão de capital, por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais e Relatório Anual do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP).

**Suficiência de Capital (visão Regulatória)**

A gestão do capital na instituição é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de Capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico da instituição.

Visando a avaliação da suficiência de capital para fazer frente aos riscos associados e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios, a instituição elabora anualmente um plano de Capital considerando projeções de crescimento da carteira de empréstimos e demais operações e ativos.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.

**Índices de Capital**

Os índices de capital são apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente. Destaca-se que a partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

- I - nova metodologia de apuração do capital regulamento, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;
  - II - nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.
- Desde janeiro de 2014, a Resolução CMN nº 4.192/2013 define os seguintes itens referentes aos ajustes prudenciais a serem deduzidos do Patrimônio de Referência:
- (i) ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura líquidos de passivos fiscais diferidos;
  - (ii) ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
  - (iii) ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
  - (iv) participação de não controladores;
  - (v) investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
  - (vi) créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
  - (vii) créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
  - (viii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.
- De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.
- O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o Conglomerado Prudencial, a partir de 01 de janeiro de 2015, definido na Resolução CMN nº 4.280/2013.

<b>A DIRETORIA</b>	<b>Alexei De Bona - Contador - PR-036459/O-3</b>
--------------------	--

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018**

**Introdução**  
O Comitê de Auditoria é um órgão estatutário, disciplinado pela Resolução CMN nº 3198/2004, Estatuto Social do Banco Votorantim S.A. e pelo seu Regimento Interno, disponíveis para consulta no site <http://www.bancovotorantim.com.br/i>.  
É órgão de assessoramento do Conselho de Administração, atua em caráter permanente e com independência. No primeiro semestre o Comitê atuou com quatro membros independentes sendo dois indicados pelo acionista Votorantim Finanças S.A. e dois indicados pelo acionista Banco do Brasil S.A.  
O Banco Votorantim S.A. optou, conforme faculta o artigo 11 da Resolução 3.198/2004, pela constituição de Comitê de Auditoria único para o Banco Múltiplo e para as sociedades controladas. Em conformidade com o Estatuto Social do Banco Votorantim S.A. e seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria tem como atribuições principais, além de outras previstas na legislação ou designadas pelo Conselho de Administração, avaliar a efetividade do sistema de controles internos, emitir pareceres sobre a eficácia e a confiabilidade da prestação dos serviços de auditoria das demonstrações contábeis, a quem cabe opinar sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, inclusive sistema de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.  
**Atividades exercidas no período**  
No intuito de cumprir suas atribuições e em atendimento ao previsto em seu Plano Anual de Trabalho, aprovado pelo Conselho de Administração em 07/12/2017, o Comitê de Auditoria realizou uma reunião para revisão do Planejamento das atividades de 2018, nou reuniões somente com membros do Comitê e assessoria, uma reunião para discussões finais e aprovação do Relatório Semestral, duas reuniões com o Comitê de Riscos e de Capital e 34 reuniões (o regimento prevê no mínimo seis reuniões no período), destacando-se uma com o Conselho de Administração, Comitê Executivo, representantes da alta direção, auditorias interna e independente

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Votorantim S.A. ("Banco") identificadas como "Banco" e "Consolidado", respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Votorantim S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimento das obrigações de auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a quem cabe opinar sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, inclusive sistema de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 4h e 9, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Banco classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito) em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica e características das garantias e demais fatores e premissas da regulamentação vigente, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. O Banco aplica inicialmente os percentuais de perda determinados pela regulamentação a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos. A classificação das operações de crédito em níveis de risco envolve premissas e julgamento do Banco, baseadas em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa do Banco, quanto às perdas da carteira. Devido à relevância das operações de crédito, as incertezas e julgamentos relacionados à estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e ao impacto que eventual alteração das premissas poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes, manuais e automatizados, implementados pelo Banco e relacionados aos processos de aprovação, registro, classificação e atualização dos níveis de risco ("ratings") das operações de crédito e as principais premissas utilizadas no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Com base em amostragem, avaliamos se o Banco atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela regulamentação vigente à respeito da apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa e se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas nº 4h e 9, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o nível de provisionamento e as divulgações efetuadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Valor de mercado de instrumentos financeiros**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 4f, 4g e 7, o Banco possui saldos relevantes de instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários registrados a valor de mercado. Para os instrumentos financeiros que não são ativamente negociados e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis, a determinação do valor de mercado está sujeita a um nível maior de incerteza na medida em que o Banco tem que efetuar julgamentos significativos para estimar esses valores. Desta forma, consideramos a mensuração do valor de mercado desses instrumentos financeiros como assunto significativo para a nossa auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Testamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes, manuais e automatizados, implementados pelo Banco para mitigar o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas decorrente de incertezas na mensuração do valor de mercado dos instrumentos

**São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:**

	<b>30.06.2018</b>	<b>30.06.2017</b>
<b>Índice de Basileia</b>	<b>9.576.470</b>	<b>8.178.049</b>
<b>PR - Patrimônio de Referência</b>	<b>7.632.639</b>	<b>6.255.309</b>
<b>Nível I</b>	<b>1.156.708</b>	<b>–</b>
<b>Capital Complementar</b>	<b>6.475.931</b>	<b>6.255.309</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>9.113.965</b>	<b>8.287.747</b>
<b>Patrimônio Líquido (1)</b>	<b>(2.638.034)</b>	<b>(2.032.438)</b>
<b>Ajustes Prudenciais</b>	<b>(2.637.577)</b>	<b>(2.031.161)</b>
<b>Outros</b>	<b>(457)</b>	<b>(1.277)</b>
<b>Ajustes ao valor de mercado</b>	<b>1.943.831</b>	<b>1.922.740</b>
<b>Nível II</b>	<b>1.943.831</b>	<b>1.922.740</b>
<b>Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital</b>	<b>1.943.831</b>	<b>1.922.740</b>
<b>Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013</b>	<b>1.393.973</b>	<b>946.888</b>
<b>Dívidas subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN nº 4.192/2013 (2)</b>	<b>549.858</b>	<b>975.852</b>
<b>Recursos captados no exterior</b>	<b>536.167</b>	<b>953.502</b>
<b>Outros</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
<b>Recursos captados com CDB</b>	<b>13.691</b>	<b>22.350</b>
<b>Recursos captados com Letras Financeiras</b>	<b>59.784.134</b>	<b>60.445.530</b>
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>51.818.928</b>	<b>53.575.358</b>
<b>Risco de Crédito (RWACPAD)</b>	<b>2.325.604</b>	<b>1.719.233</b>
<b>Risco de Mercado (RWAMPAD)</b>	<b>5.639.602</b>	<b>5.150.939</b>
<b>Risco Operacional (RWAOPAD)</b>	<b>5.156.382</b>	<b>5.591.212</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (3)</b>	<b>2.690.286</b>	<b>2.720.049</b>
<b>Capital Principal Mínimo Requerido</b>	<b>3.587.048</b>	<b>3.626.773</b>
<b>Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido (4)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
<b>PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBNAN)</b>	<b>383.387</b>	<b>268.997</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>4.420.088</b>	<b>2.586.837</b>
<b>Margem sobre o Capital Mínimo Requerido</b>	<b>3.785.645</b>	<b>3.535.260</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido</b>	<b>4.045.591</b>	<b>2.628.577</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido incluído RBNAN e ACP (8)</b>	<b>1.794.796</b>	<b>2.317.840</b>
<b>Índice de Capital Principal (CP/RWA)</b>	<b>10,83%</b>	<b>10,35%</b>
<b>Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA)</b>	<b>12,77%</b>	<b>10,35%</b>
<b>Índice de Basileia (PR/RWA)</b>	<b>16,02%</b>	<b>13,53%</b>

(1) Conforme artigo 4º, § 2º da Resolução CMN nº 4.192/2013, o hedge de fluxo de caixa não compõe a base de cálculo para fins de apuração do Patrimônio de Referência.

(2) Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada emitidos anteriormente à Resolução CMN nº 4.192/2013 com a aplicação dos reduções estabelecidas no art. 27 da referida Resolução.

(3) Corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a:  
a. 9,25% do RWA, de 01.01.2017 a 31.12.2017.  
b. 8,625% do RWA, de 01.01.2018 a 31.12.2018.  
c. 8% do RWA, a partir de 01.01.2019.

(4) Representa o mínimo de 4,5% do RWA.  
(5) Representa o mínimo de 6% do RWA.

(6) Adicional de Capital Principal (ACP) que corresponde ao Adicional de Conservação e Adicional Contraditório.  
O Banco realizou em 30 de novembro de 2017 a emissão de bônus perpétuos no exterior no montante de USD 300.000, os quais foram aprovados pelo Banco Central do Brasil (BACEN), passando a compor o Nível I do Patrimônio de Referência como Capital complementar a partir de Março de 2018, fortalecendo ainda mais a estrutura de Capital do Conglomerado.

**Ajustes Prudenciais deduzidos do Capital Principal:**

	<b>30.06.2018</b>	<b>30.06.2017</b>
<b>Ajuste Prudencial I - Ágios Pagos</b>	<b>(108.951)</b>	<b>–</b>
<b>Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis</b>	<b>(204.437)</b>	<b>(107.387)</b>
<b>Ajuste Prudencial VII - Créditos Tributários de Diferença Temporária</b>	<b>(1.210.500)</b>	<b>(1.006.782)</b>
<b>Ajuste Prudencial VIII - Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa</b>	<b>(1.113.688)</b>	<b>(916.992)</b>
<b>Ajuste Prudencial XV - Diferença a Menor - Ajustes da Resolução 4.277/13</b>	<b>(457)</b>	<b>(1.277)</b>
<b>Total</b>	<b>(2.638.033)</b>	<b>(2.032.438)</b>

**Índice de Imobilização**

O índice de imobilização do Conglomerado Prudencial totalizou 20,80% (20,26% em 30 de junho de 2017), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 2.669/1999.

	<b>30.06.2018</b>	<b>30.06.2017</b>
<b>Limite para imobilização</b>	<b>4.788.234</b>	<b>4.089.024</b>
<b>Valor da situação para o limite de imobilização</b>	<b>1.992.058</b>	<b>1.656.710</b>
<b>Valor da margem ou insuficiência</b>	<b>2.796.176</b>	<b>2.432.314</b>

Em atendimento a Circular nº 3.678/2013 e nº 3.716/2014 do BACEN, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos e capital disponibilizadas no website: [www.bancovotorantim.com.br/ri](http://www.bancovotorantim.com.br/ri).

**OUTRAS INFORMAÇÕES**

**Compromissos assumidos por captações junto a instituições financeiras internacionais**

O Conglomerado é tomador de empréstimos de curto prazo junto a instituições financeiras internacionais, que em determinados casos podem exigir manutenção de índices financeiros (*financial covenants*). Quando exigidos os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e normas do BACEN. Em 30 de junho de 2018 o Conglomerado não possuía operações com estas características.

**Informações de filiais e controladas no exterior**

	<b>30.06.2018</b>	<b>30.06.2017</b>
<b>Ativo circulante e não circulante</b>	<b>5.787.913</b>	<b>5.555.030</b>
<b>Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch</b>	<b>5.787.538</b>	<b>5.500.313</b>
<b>Outras controladas</b>	<b>375</b>	<b>54.717</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.787.913</b>	<b>5.555.030</b>
<b>Passivo circulante e não circulante</b>	<b>(3.931.281)</b>	<b>(3.962.279)</b>
<b>Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch</b>	<b>(375)</b>	<b>(6.035)</b>
<b>Outras controladas</b>	<b>(1.856.257)</b>	<b>(1.586.716)</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(1.856.257)</b>	<b>(1.586.716)</b>
<b>Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch</b>	<b>(1.856.257)</b>	<b>(1.538.034)</b>
<b>Outras controladas</b>	<b>–</b>	<b>(48.682)</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>(5.787.913)</b>	<b>(5.555.030)</b>

	<b>1º Semestre/2018</b>	<b>1º Semestre/2017</b>
--	-------------------------	-------------------------



# BancoVotorantim

☆ **continuação**

## BANCO VOTORANTIM S.A.

CNPJ 59.588.111/0001-03

Avenida das Nações Unidas, nº 14.171, Torre A, 18º andar - Vila Gertrudes - São Paulo - SP - Brasil - CEP 04794-000

Telefone (11) 5171-1000 - Fax (11) 5171-1900

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/O-6

São Paulo, 02 de agosto de 2018

João Paulo Dal Poz Alouche

Contador - CRC 1SP245785/O-2